ANNO LXXI — Domingo — 6 de Outubro de 1895 — NUMERO 229

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Outubro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 40 minutos da tarde e entregue ás 6 horas).

Procedendo-se no Senado á votação da emenda que decretava a amnistia geral e fora regeitada pela Camara dos Deputados, cahio a mesma emenda por não haver reunido os dous terços necessarios para approvação nas circumstancias occurentes.

Votaram a favor 27 Srs. senadores e contra 24.

— Estão feitas nomeações para a guarda nacional desse Estado.

Comprehendem o batalhão n. 43 de reserva, do municipio de Agua-Preta; o regimento n. 24 de cavallaria e os batalhões ns. 98 e 99 de infanteria, do municipio de Aguas-Bellas.

— Na praia de Massambaba encalhou o paquete *Itapoan*.

O referido navio, acha-se, no entretanto, em boas condições.

O mar conserva-se brando.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro, as 6 horas da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 10 minutos da noite e entregue as 9 e 35 minutos).

No Senado foi regeitado o requerimento do Sr. Ramiro Barcellos mandando voltar á commissão mixta o parecer sobre o caso de Sergipe, afim de serem estudadas as allegações da parte interessada, que ainda não foi ouvida, a respeito.

— Na Camara já foi apresentado o parecer da commissão a que fora submettido o projecto de amnistia restricta, offerecido pelo Sr. Glycerio.

O parecer é em sentido favoravel ao projecto, e foi relator o Sr. Dino Bueno.

O Sr. Medeiros e Albuquerque, que fazia parte da commissão, assignou vencido; o Sr. Luiz Domingues, tambem membro da commissão, com declaração de voto accorde com o seu pensamento já emittido anteriormente e manifestado quando tratou-se da emenda do Senado relativa a amnistia plena.

— O *Itapoan* sahira hontem para o norte.

Hoje seguio o *Itaqui* afim de tratar de desencalhal-o.

— A taxa cambial fechou a 10 3/8 indicisa.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IX

BARCOS A VAPOR E CAMINHOS DE FERRO

DINIZ PAPIN — JOHN FITCH — ROBERTO FULTON — CHARLES DALLERY —FREDERICO SAUVAGE—JOSEPH CUGNOT.

(Continuação)

Fulton tentou approximar-se de alguns navios inglezes, que crusavam na costa, mas não o conseguio, com grande descontentamento do primeiro consul.

Bonaparte, deixando-se cegar pela rotina, não dava importancia ás invenções do engenheiro americano, e nem sequer se deu ao trabalho de responder ás petições que elle lhe dirigia com insistencia.

Fulton cançado d'aquella lucta, que vinha sustentando havia já seis annos, contra um governo sem vistas do futuro, estava disposto a voltar para a America, quando Livingston, o antigo chanceller do Estado de New York, o dissuadio do intento, e lhe propoz dedicarem-se os dous á resolução do grande problema da navegação a vapor. Fulton estudou com a energia que lhe era propria, e comprehendeu que os que o haviam precedido n'aquelles trabalhos tinham sido mal succedidos pela falta de um machinismo bastante poderoso.

Transformou a machina dos navios a vapor, experimentada antes d'elle; fez um pequeno modelo de navio, em que as pás das rodas eram postas em acção por uma cadeia sem fim; fez a experiencia na pequena ribeira de Eaugronne, perto de Plombiéres, e, voltando a Paris, ahi construio, ajudado por Livingston um navio do mesmo systema, mas de dimensões muito maiores.

Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1895

Ante o sarcophago do Marechal

Como os leitores já devem estar informados teve lugar no Rio de Janeiro os funeraes do Marechal Floriano Peixoto.

A firmeza inabalavel com que defendeu o poder de que se achava revestido, e sobre o qual chooque das revoluções fez-se tremendo, ouvindo com heroismo o fragor medonho dos canhões da esquadra revoltada, que estendia mão poderosa aos ardentes e infatigaveis revolucionarios do Rio Grande do Sul; fez entorno do general criar-se um grande numero de partidarios estrenuos, que devotavam-lhe dedicação extremosa e a mais subida admiração.

A apotheose do marechal foi feita em sua vida do modo o mais singular, sendo acclamado o salvador da Republica, a encarnação da patria, o idolo da gloria nacional. A sua morte portanto, devia ter causado no meio dos que assim o glorificaram o sentimento d'uma profunda e verdadeira dor. Ella echoou como o raio da desgraça desparado pela mão esmagadora e terrivel do destino, d'este destino inflexivel que nada poupa e respeita, e tudo derriba na arrebatadora voragem.

Os phreneticos applausos converteram-se nas agruras do pranto, e como sob um spasmo subito, o entorpecimento dominou o scenario politico.

Ao lado do desencanto e das agonias de uns, houve a indifferença de outros, e talvez alegria no seio dos que foram esmagados por sua mão de ferro.

A sua memoria ficou viva e duradoura, e sob ella como que o marechal revive, uma ardente fonte de inspirações é buscada ante a lage que guarda os seus restos mortaes, ante o mausoléo que encerra o corpo d'aquelle, cuja vida apagou-se, depois de enfrentar o fragor terrivel das luctas, e o sopro ardente dos combates, illuminados pelos raios da morte, e pelos clarões vivificantes do heroismo.

Não era alli ante os despojos do guerreiro desapparecido, quando os seus admiradores curvavam-se reverentes que se devia desferir uma nota discordante com os sentimentos que a solemnidade despertava, esquecendo os que assim procediam que circumstancias diversas pedem orientações differentes, que, vivo o marechal talvez sentisse desaccordo com os seus ardentes admiradores, e dissesse-lhes: o que teve razão de ser hontem, hoje deixou de ter.

O culto ao marechal para ser nobre e grande deve ser sincero, expressão da amargura que traspassa o coração dos amigos, o effeito da voz da saudade pungente entorno do vacuo deixado por seu fallecimento, ante as cinzas ardentemente veneradas.

Estas reflexões nos são suggeridas ante um incidente desagradavel, que teve lugar na occasião solemne em que os restos mortaes do marechal Floriano foram depositados no sarcophago, mandado construir á custa da nação, para recebel-os, guardando d'um modo imperecivel a memoria do finado.

Ante enorme multidão que tinha acompanhado o feretro funebre á sua ultima morada, em face d'um imponente funeral que tinha attrahido geral attenção, em presença do presidente da republica, diversos oradores, ao passo que faziam a apotheose do general, invectivaram o chefe do poder executivo, successor do finado na alta administração do paiz.

Verberado pelas expressões offensivas d'estes oradores, o Presidente da Republica teve de retirar-se constrangido sentindo o reflexo d'uma humilhação que elle não merecia, e que porcerto quebrava a solemnidade d'aquelle momento despertador de tantas recordações, em que um véo funebre tudo envolvia com magestosa gravidade. De subito, uma geral inquietação, um desgosto generalisado, tudo partio a imponencia da dor silenciosa, e da veneração que não conhece scenasde escandalos.

Não. Não é assim, que os funeraes do Marechal celebrados com pompa, como homenagem prestada pela nação, deve converter-se n'um protesto solemne contra os poderes constituidos, e que o foram com a solidariedade do marechal.

O Presidente da Republica não é o guerreiro que combateu para destruir revoltas, que já foram suffocadas, é o magistrado que com o symbolo da paz arrasta a toga branca do executor sereno da lei. Uma imagem não deve-se contrapor á outra como antitheses perfeitas, symbolos antagonicos de dous arraiaes diversos, não; ellas, pelo contrario, conciliam-se, harmonisam-se, e não formam a face d'uma contradicção revoltante. Sem guerra não haveria paz, esta é o successor immediato d'aquella. Entre os que fizeram a guerra e os que se encarregaram da elevada missão da paz, só existem distancias illusorias. Tudo tem a sua razão de ser. Sem concordarmos com o aphorismo de Hegel: tudo quanto é bom existe, tudo quanto existe é bom; sem reconhecer no triumpho sempre uma conquista do direito e da razão, comprehendemos que o conceito ennunciado encerra alguma cousa de verdadeiro e de profundo. Um estado revolucionario permanente é uma impossibilidade, uma guerra civil eterna seria a morte das nações.

As luctas chegadas ao seu auge enfraquecem, e ordinariamente uma tolerancia reciproca dos lados contendores, a modificação das causas determinantes da lucta, fazem desapparecer o espectaculo sombrio como um desvairamento terrivel, um eclypse da razão offuscada, que recobra a sua força dirigindo-se para uma nova vida.

A historia da humanidade em seu longo periodo é um vastissimo theatro, onde a successão de milhares de scenas diversas produz-se.

As guerras, como factos pathologicos da vida das nações, tem suas intermitencias, são grande emunctorios por onde o virus morbido extravasa-se, dissipando assim os grandes vicios os perniciosos fermentos. As tradições mais tocantes morrem, e não ressuscitão as situações desfallecidas. As cinzas de Napoleão 1.º transportadas de Santa Helena para França no reinado de Luiz Felippe, despertando o delirio do povo francez que idolatrava o conquistador do mundo, o poderoso genio que elevou a gloria militar da França ao seu mais brilhante apogeu, não accenderam o raio da revolução que viesse abysmar o throno de Luiz Felippe, apesar do espirito fluctuante e cheio de excitações politicas existentes n'aquelle tempo dominado pelo prurido revolucionario.

Todos os factos realisam-se conforme as circumstancias da epocha; procurar creal-as, segundo as inspirações d'um plano preconcebido, quando gravita para um outro centro a tendencia nacional, é apenas um trabalho perdido, cujo exito depende d'um laborioso e perseverante esforço, ou d'uma nova excitação dominando certa somma de interesse de uma classe preponderante, ou capaz de sel-o.

A veneração tributada ao Marechal Floriano deve conciliar-se com o respeito devido á authoridade do Presidente da Republica.

Se o marechal combateu sustentando o principio da authoridade, como disse muitas vezes, os que o glorificam não devem atacar este principio, necessario á conservação da ordem publica e á estabilidade das instituições do paiz.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1895.

Augusto Cesar da Cunha, e Juvino Epiphanio da Cunha, escrivães do Superior Tribunal de Justiça, pedindo augmento de vencimentos.—Attendidos.

Antonio Souto de Araujo e Christiano Eugenio Peixoto officiaes de justiça do Superior Tribunal de Justiça, pedindo augmento de vencimentos.—Attendidos.

Antonio Pedro Celestino, sentenciado, pedindo as peças de seu processo.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para mandar juntar os documentos mencionados no art. 2.º do Dec. n. 2,566, de 28 de Março de 1860.

Bernardo de Arruda Senna Filho, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado, para que se digne de informar.

José Duarte da Costa, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. juiz de direito interino do municipio de Limoeiro, para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2565, de 28 de Março de 1860.

Bacharel José Ignacio Xavier de Albuquerque Junior, promotor publico do municipio de Garanhuns, requerendo dous mezes de licença.—Como requer.

Luiz Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado, para que se digne de informar.

Pereira Carneiro & C., pedindo pagamento de passagens fornecidas por conta do Estado.—Nesta data solicito do Dr. Secretario da Fazenda a expedição de ordens no sentido de ser escripturada a quantia a que se referem os peticionarios.

Tito dos Passos de Almeida Rosas, 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, crime, civel, e annexos do municipio de Floresta e official do registro geral de hypothecas do mesmo municipio pedindo para ser annexado a seu cartorio, os officios de 2.º tabellião de notas e escrivão das execuções civeis daquelle municipio.—Indeferido.

Vicente Simplicio Ferreira, preso na Casa de Detenção, pedindo providencias no sentido de ser remettido para o municipio da Escada afim de responder jury.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Escada.

Francisca de Barros Dias, ex-professora interina de Jaguaribe pedindo pagamento de vencimentos.—Achando-se o debito escripturado no quadro da divida passiva, dirija-se a peticionaria ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.

Bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha promotor publico do municipio de Goyanna, pedindo trinta dias de licença.—Sim, na forma da lei.

Maria Rosa da Conceição pedindo permissão, para embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officios desta data ao director do presidio e ao gerente da Companhia Pernambucana.

Abilio Rosa das Mercês Jansen, 3.º official dessa Secretaria pedindo prorogação de licença —Sim.

O PORTEIRO INTERINO,
Hermenegildo de Siqueira.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 5 de Outubro de 1895

Guimarães & Valente, Souza Lima & C.—Informe o administrador da Recebedoria.

João Rodrigues de Moura.—Haja vista o Sr. Dr. fiscal.

Bacharel Alfredo de Miranda Castro, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, Francisco Correira de Mattos, Francisco dos Passos Baptista, Florenço Alves de Barros, Franco Temoleão de Siqueira, Honorio Pacheco dos Santos, Glycerio Leopoldino da Silva Braga, João Baptista Pinheiro & C., João Francisco do Amorim Lima e Maria de Assis Gomes.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Companhia de Beberibe.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

O protocolista,
Francisco Mutino Ferreira.

REGULAMENTO da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, expedido de accordo com o art. 101 do Regulamento Geral da mesma Secretaria, de 20 de Novembro de 1894.

(Continuação)

CAPITULO III

DAS ATTRIBUIÇÕES E DEVERES DOS EMPREGADOS

Do Director Geral

Art. 13, Ao Director Geral compete:

§ 1.º Ter inspecção e immediata direcção sobre todas as obras e trabalhos de engenharia da incumbencia das obras publicas.

§ 2.º Propor e submetter á deliberação do Secretario da Industria o plano e meios de execução das obras de que necessitar o Estado e todas as medidas de conveniencia publica relativamente a engenharia civil.

§ 3.º Proceder ou mandar proceder por qualquer dos engenheiros aos estudos preparatorios, projectos, orçamentos e mais trabalhos necessarios para execução das obras autorisadas,

§ 4.º Dirigir, inspeccionar, advertir e dar instrucções aos engenheiros e mais empregados da Repartição, bem como aos empreiteiros e arrematantes de obras.

§ 5.º Ministrar os exclarecimnntos que lhe fôrem exigidos pelo Secretario da Industria, sobre tudo o que fôr concernente á repartição.

§ 6.º Examinar tão frequentemente quanto lhe fôr possivel e directamente por sua propria pessoa as obras em construcção, verificando o numero e salario dos trabalhadores, a qualidade dos materiaes empregados, e se o producto do trabalho está naturalmente proporcional.

§ 7.º Remetter ao Secretario da Industria, logo que for terminada qualquer obra feita por administração e cuja despesa exceder de quatrocentos mil reis, o quadro demonstrativo da mesma despesa em relação ao material e pessoal empregados, fazendo notar, se houver, a differença entre a soma do effectivamente despendido e a despesa orçada com indicação precisa da causa de tal differença.

§ 8.º Dar immediatamente ao Secretario da Industria parte de todas as occurrencias havidas na Repartição, ou relativas ás obras e aos proprios estaduaes, quando taes occurrencias reclamarem promptas providencias.

§ 9.º Remetter trimensalmente ao Governador do Estado por intermedio do Secretario da Industria uma nota especificada do estado e andamento das obras em execução, quer por meio de arrematação, quer por administração, apresentando quanto a estas o mappa demonstrativo do pessoal e material empregados, com descriminação do que for reparo d'aquillo que for obra nova.

§ 10. Uma das notas trimensaes de que trata o paragrapho precedente será substituida por um relatorio no mez de Janeiro de cada anno, e n'elle não só será relatado o estado e andamento de todos os serviços a cargo da Repartição, o estado dos proprios estaduaes e o merito official dos empregados, como tambem consignado um quadro do pessoal occupado nas obras ainda em construcção, do material gasto e do existente em deposito; sendo indicadas as obras novas precisas. quer para reparos dos proprios existentes, pontes e estrodas, quer para construcção de novas com designação das consignações precisas para o anno seguinte.

§ 11 Encarregar de qualquer commissão de engenharia civil a qualquer dos engenheiros de districtos, quando assim o exigir a conveniencia publica, e as obras em execução no respectivo districto forem de natureza tal que possam ser confiadas ao conductor sem damno publico.

§ 12. Fazer opportunamente as communicações, precisas aos engenheiros dos districtos e providenciar sobre suas requisições.

§ 13. Exigir de todos os engenheiros de districtos relatorio especial do que for concernente ao districto a *seu* cargo.

§ 14. Regular e dirigir a escripturação e economia da Repartição.

§ 15. Certificar acerca do direito que assiste aos arrematantes á percepção de qualquer prestação de seu contracto, especificando qualquer circunstancia que importe desconto no valor della.

§ 16. Submetter á apreciação do Secretario da Industria os orçamentos de reparos e conservação de obras, que excederem de 1:000$000, para que depois de approvados, seja o contracto da respectiva execução lavrado em sua presença.

§ 17. Mandar executar e contractar reparos e conservações cujo valor for inferior á 1:000$000, devendo communicar ao Secretario da Industria com os esclarecimentos convenientes.

§ 18. Providenciar para que sejam devidamente guardados e conservados os utencilios e instrumentos de trabalhos thechinicos, que forem propriedade do Estado, e os empregados em execução de trabalhos de conservação ou construcção.

§ 19. Fazer ou autorisar em caso urgente despesas até 1:000$000 com acquisição de materiaes, dando immediatamente conta ao Secretario da Industria com uma nota especificada do material comprado para que seja transmittida ao Thesouro do Estado por occasião da communicação de approvação.

§ 20. Designar o engenheiro que deva ser incumbido de fezer estudos para a organisação do projecto de qualquer obra.

§ 21. Communicar ao Secretario da Industria o recebimento provisorio e definitivo de qualquer obra.

§ 22. Organisar as notas dos objectos, que sobrarem da construcção ou que provierem da demolição de obras, para serem vendidos ou arrematados, quando o valor provavel exceder de 100$000.

§ 23. Autorisar a venda d'aquelles, cujo valor presumivel for inferior a 100$000, expedindo guia para a parte recolher á Thesouraria a importancia pela qual comprou o objecto, e para entrega do qual é mister que preceda apresentação do conhecimento com que procede o recolhimento da dita importancia.

§ 24. Solicitar do Secretario da Industria a expedição de ordem no sentido de serem satisfeitos os pedidos mensaes das quantias, que presumir necessarias para occorrer ás despezas com as obras por adminstração, remettendo uma relação por elle assignada de taes despesas classificadas pelos competentes artigos e paragraphos, bem como os pedidos para obras especiaes, de que estiver a repartição encarregada de executar.

§ 25. Ordenar o pagamento por conta do pedido de que trata o paragrapho anterior das contas que se apresentarem provenientes de acquisição de objectos para as obras publicas, bem como das ferias dos serventes relativos ao 1.º districto, lançando n'ellas o « pague-se e *sua* rubrica, isso depois de mandar proceder ao exame moral e arithmetico em taes documentos.

§ 26. Admoestar, reprehender e suspender até um mez com perda dos respectivos vencimentos quaesquer empregados que estiverem sob sua direcção por omissão no cumprimento dos seus deveres.

§ 27. Remetter ao Thesouro do Estado no primeiro dia de cada mez o ponto dos empregados, absolvendo das faltas aquelles que as tiverem dado por motivo justificado.

CAPITULO V

DO ARCHIVISTA E BIBLIOTHECARIO

Art. 14. Ao Archivista e Bibilothecario compete:

§ 1.º Ter sob sua guarda e responsabilidade todos os livros, plantas, documentos e jornaes que forem remettidos para o Archivo e Bibliotheca da Repartição, conservando-os na melhor ordem possivel.

§ 2.º Confeccionar os respectivos catalogos que serão numerados e rubricados pelo Director Geral.

§ 3.º Colleccionar e fazer encardernar no fim de cada anno os officios, documentos, e quaesquer papeis que forem remettidos para o archivo.

Art. 15. O archivista e Bibliothecario terá a seu cargo um « protocolo de sahidas » para n'elle serem lançados os recibos dos livros, plantas, documentos etc. que forem retirados do archivo e Bibliotheca para consulta ou serviço do Director Geral e dos demais empregados da Repartição.

Continúa.

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA NO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1895.

Bacharel Alfredo de Miranda Castro, por seu procurador, pedindo pagamento de seus vencimentos na qualidade de promotor publico interino do municipio de Jaboatão.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, por seu procurador, pedindo pagamento de seus vencimentos, come juiz de direito do municipio de Cimbres.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Francisco Timoleão de Siqueira, carcereiro da cadeia da villa de Floresta, pedindo pagamento de seus vencimentos, na importancia de 18$, correspondente aos dias 1.º de Janeiro de 1894 á 30 de Junho do corrente anno, que se acha escripturado.—Informe o Sr. director geral.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo pagamento da importancia de 90$000, proveniente dos alugueis de sua casa no municipio da Victoria servio de quartel ao respectivo destacamento durante o ultimo trimestre de 1893 e 1.º de 1894.—Ao Sr. Dr. director geral para mandar effectuar o pagamento pela verba do n. 13 § 3.º art. 2.º da lei do orçamento vigente.

— 4 —

Souza Lins & C., estabelecidos com loja de fazenda á rua Duque de Caxias n. 43, reclamando contra a quota que lhe coube para o pagamento do imposto de classe.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Glycerio Leopoldino da Silva Braga e João Pedro da Silva Braga, pedindo pagamento da pensão de seu pai Pedro Simeão da Silva Braga 3.º escripturario aposentado do extincto Consulado Provincial, fallecido em 14 do mez proximo passado.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Maria de Assis Gomes, pedindo para ser-lhe paga a quantia de 256$000, devida a seu finado marido Francisco do Livramento Gomes.—Informe o Sr. Dr. director geral.

SECRETARIA DA INDUSTRIA.—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 3 de Outubro de 1895

José Fernandes Lima & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, os predios ns. 3 da travessa do Véras e 103 da rua Velha.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 20 da rua do Aragão e 28 da rua do Conde da Boa-Vista.

Pelo Dr. commissario do 1.º districto, o predio n. 39 da rua da Palma.

— 4 —

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 5.º districto, o predio n. 2 da travessa de Saldanha Marinho.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, os predios ns. 9 da rua Marcilio Dias; 9 da travessa do Peixoto; 52 e 159 da rua Oitenta e Nove e 32 da travessa de Bandeira.

Pelo Dr. commissario do 3.º districto, os predios ns. 18 da rua do Leão Coroado, 20 da rua do Aragão e 70 da rua do Socego.

— 5 —

José Genuino Ayres de Gouveia pedindo para mandar examinar a loja do predio n. 17 da rua do Coronel Suassuna.—Ao Dr. commissario do 2.º districto para examinar.

Fernando de Siqueira Cavalcante, pedindo para mandar dar-lhe por certidão se está ou não registrado o preparado denominado «Regular da Menstruação».—Certifique-se o que constar.

Foram considerados em condições hyginicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 1.º districto, o 1.º andar do predio n. 26 da rua Estreita do Rosario e o 2.º andar do predio n. 30 da rua do Barão da Victoria.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto, o predio n. 54 da rua Imperial.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro

ILEGIVEL

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia de 5 Outubro de 1895

Marianno da Cunha Teixeira, Francelina Joaquina de Souza Reis, João Martins da Silva, Thomaz Antonio Guimarães, Francelina Leopoldina Alves Guimarães, Companhia Pernambucana de Navegação e Fidelis Antonio de Souza Costa.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

Republica Oriental

O ministro da fazenda já apresentou á commissão respectiva um projecto de creação do Banco do Estado com emissão e curso forçado, e está em actividade os trabalhos para fundação desse banco, cujo capital será constituido com as sommas que existem na repartição de credito publico provenientes dos depositos judiciaes e os beneficios deixados pela cunhagem das moedas de prata e o que produzirem os novos impostos que estavam sendo discutidos pela camara em sessão secreta.

Continúa a ser sustentada pelo «Nacional» orgão official, a necessidade da creação do referido Banco, que não reputa-se em bom caminho por considerarem impossivel levantar em Londres ou Pariz o emprestimo cuja importancia era destinada como capital ao futuro Banco.

— Dizem que parte da commissão de fazenda da camara oppõe-se á creação de impostos aduaneiros propostos pelo governo.

— O governo está em trato com a casa André para a compra de fulminantes, balas e polvora sem fumaça para os fuzis Mauser, systema Daudetau.

Tenciona melhorar o lazareto de Flores, devendo ser as reformas que elle introduzirá começa das breves.

A imprensa da capital approva o projecto do ministerio, que tambem resolveu concentrar todos os regimentos de cavallaria na fronteira como medidade de precaução pelas noticias de invasão de blancos, pois que accentuam-se os boatos sobre uma revolução blanca, e as folhas pedem providencias e principalmente vigilancia na fronteira, sendo que o deputado Eduardo Flores vai fazer conferencia sobre o partido colorado e os seus homens mais importantes.

— Foi publicado um decreto do Ministerio das Relações Exteriores, declarando sem effeito a resolução que mandou sahir do territorio da republica o Sr. Dr. Silveira Martins, ao qual poderá elle voltar.

Effectivamente o mesmo acha-se em Montevidéo, vindo de Buenos-Ayres ha pouco.

— O governo recebeu proposta para a venda de 20.000 fuzis Mauser, systema hespanhol, construidos em Berlim, a 18 pesos ouro cada um.

— Folhas da capital noticiaram o desapparecimento dos armazens da Alfandega de cerca de 500 espingardas Mauser, mas o inspector daquella repartição desmentio immediatamente a noticia.

— Preparam-se grandes festas para solemnisar o 20 de Setembro, devendo ter lugar no hospital italiano a collocação da primeira pedra do monumento a Garibaldi.

A colonia brazileira de Montevidéo festejou no dia 7 com brilho o 73º anniversario da proclamação da independencia de seu paiz.

Numerosas casas embandeiraram com as cores brazileiras e orientaes; e o Dr. Porciuncula recebeu a visita da maior parte dos membros do corpo diplomatico e a do Ministerio das Relações Exteriores Dr. Pineyro del Campo.

Apezar do máo tempo, houve á tarde uma brilhante recepção na Legação.

— Os chefes da revolução do Rio Grande entraram a 10 no acampamento das tropas federalistas.

E' inexacto que os principaes dentre elles recusam reconhecer o tratado de paz assignado entre os generaes Galvão e Tavares, e que incitem seus companheiros a continuar a lucta; o ao contrario de Rivera dizem que pessoa chegada do exercito de Apparicio referem que estavam entregando as armas, preoccupando os chefes da revolução o modo pratico de despersar as forças, de maneira a não formar grupos, e de seguirem para o lugar onde viviam.

A isto accrescenta a informação, que Cabeda acha-se na fronteira; Julio de Barros com sua gente em Cavera, onde tambem se acha Maneco Machado; e está gravemente enfermo em sua residencia o coronel Ribeirinho, um dos chefes da revolução, tendo já dispersado a sua gente.

Ao contrario dizem os castelnistas, que Barros e Ribeirinho continuão armados e cobrão impostos em Cachilla Negra, e suas patrulhas percorrem a fronteira, arrebanhando gado e cavalhada.

— Fizerão circular em Montevidéo á noite de 17 o boato de que uma sublevação militar se tinha declarado no Rio Grande do Sul sob a direcção do General Hippolyto, o qual tinha pouco depois a frente de 6000 homens proclamado a independencia daquelle Estado e formado uma republica.

Este grave rumor foi quasi logo desmentindo categoricamente pela Legação do Brazil, que affirmou ser a ordem actualmente perfeita em todo o dito Estado.

Atem disso, a mesma folha que publicou a noticia da Sublevação veio logo depois desmentil-a, sendo que telegraphando-se para Santo Eugenio, a resposta d'ahi vinda autorisava a desmentir formalmente o perverso boato, podendo accrescentar que o general Hippolyto mantem a costumada attitude correcta, conservando-se sempre leal ao governo constituido da Republica.

Ainda posteriormente correu, e os jornaes vespertinos de 25 publicarão, que a situação se aggrava de novo no Estado do Rio Grande.

Segundo elles, as forças do Governador Julio de Castilhos recusão desarmar-se.

Tambem a regeição pela camara dos deputados Brazileira da emenda ao projecto de amnistia, votado pelo Senado, causou em Montevideo forte emoção entre os emigrados.

Nas suas fileiras fazem-se a esse respeito fortes commentarios.

Alguns jornaes comentando o facto, dizeem que elle revella a continuação de odio aos federalistas.

Em Montevideo, por noticias de Porto Alegre, sabe-se que intriga-se muito contra o general Innovencio Galvão; e acredita-se que todos esses boatos não passão de manejos politicos, mesmo porque o motivo ou pretexto é a falta de pagamento aos corpos civicos, falta que tem desesperado muito aos «patriotas».

E' esperado de Porto-Alegre um agente do Dr. Julio de Castilhos para fazer o serviço telegraphico com a fronteira e com o Governo rio grandense, por não consentir o Dr. Porciuncula que a Legação continue a ser a intermediaria dos negocios do partido castilhista.

Telegramma recebido de Rivera confirma a noticia da entrega do armamento por Apparicio Saraiva, bem como diz que Maneco Machado dissolveu a sua gente, fazendo arrecadar o respectivo armamento para entregar á força encarregada de o receber, devendo sahir no dia 27, para esse fim, o 5º e 12º regimentos de cavallaria.

Julio de Barros, que fazia parte de uma força federalista, encontrou-se com um piquete da gente de João Francisco, que fez fogo sobre os federalistas, dispersando-os; de sorte que Julio de Barros veio dar a Cerro-Chato, donde communicou o occorrido ao coronel Paula Castro, que mandou-lhe offerecer garantias para elle poder vir para Santa Anna.

Muitos federalistas já desarmados, a vista disto, estão emigrando, por não se julgarem garantidos enquanto estiver em armas a gente de João Francisco e bem assim outras forças civis castilhistas, affirmando-se que a gente de João Francisco levantou na estancia de João Duarte 800 ovelhas finas.

Chegou a Sant'Anna o marechal Isidoro, que, segundo dizem, vem como inspector de cavallaria. Os federalistas, por entre os quaes passou, respeitarão esse general, facilitando a sua viagem.

Os chefes federalistas que têm familia no departamento de Rivera não podem vir, porque a autoridade oriental declara que os internará a todos, até receber ordem em contrario.

Celebrou-se no dia 26 uma missa em suffragio da alma de Saldanha da Gama, mandada dizer por duas de Sant'Anna, assistindo ao acto as principaes familias da cidade.

Depois da cerimonia religiosa, vieram a Rivera em piedosa romaria, indo ao cemiterio depositar doze corôas no tumulo do contra-almirante.

— Uma conferencia do presidente da republica com os generaes Maximo Tajes, Vasquez e Navaque deu lugar a diversos commentarios sendo o mais insistente o que correu sobre modificação ministerial e mudança de politica, procurando o presidente o concurso de influencias que estão hoje afastadas.

— No porto de Montevidéo já se tem feito mais de tres mil sondagens; e a essa cidade acabam de chegar os apparelhos para a montagem do grande observatorio meteorologico, bem como o Dr. Krager, agronomo, enviado pelo governo da Allemanha para estudar a agricultura na republica.

— Os italianos residentes na republica celebraram com grande enthusiasmo a festa de 20 de Setembro.

Organisaram em Montevidéo uma manifestação, que percorreu as principaes ruas da capital, tendo á frente a musica militar cedida pelo governador. A' noite as sociedades e os clubs italianos deram grandes bailes, para os quaes foram convidados o presidente e seus ministros.

— As exequias do Sr. Fernando Torres, fallecido na manhã do dia 24, realisaram-se na tarde seguinte com grande pompa, assistindo uma multidão enorme á ceremonia funebre.

O presidente Sr. Idiarte Borda todos os seus ministros, a maior parte dos membros do Congresso, numerosos generaes e altos funccionarios publicos estavam presentes.

No cemiterio diversas pessoas pronunciaram discursos mui eloquentes, nos quaes lembravam as grandes virtudes do finado e os grandes serviços que sempre prestou á republica.

Seu tumulo ficou completamente coberto de grinaldas, entre as quaes notavam-se umas muito bellas collocadas em nome do presidente Uriburú e da Camara dos Deputados.

— Violentas tempestades cahiram a 24 sobre esta região, causando diversas victimas e estragos materiaes importantes.

As linhas telegraphicas e telephonicas e nos diversos departamentos da republica funccionaram difficilmente; e os trabalhos do porto foram suspensos por causa do máo tempo.

Perú

Tomou posse do governo, com toda a solemnidade D. Nicoláo Pierola, cujo discurso, que pronunciou ao receber a banda presidencial, entre outras passagens, consigna o seguinte:

«Cansado de suas desgraças, o Perú levantou-se para pôr um termo aos horrores dos annos passados. Nem a divergencia de opiniões, nem a de interesses, devem ser daqui em diante causas de diversão. O unico pensamento que domina agora o paiz é o bem geral, e a concorrer para tal fim nenhum patriota se negará.

Vós, honrados representantes, haveis recebido o genuino mandato do povo, e eu me congratulo por isto, porque vejo em cada trabalhador, nos cidadãos que formam o verdadeiro povo, a base do bem-estar commum.

No momento de assumir o poder debaixo de juramento, só digo que conto com o trabalho de todos e confio que cada um cumprirá o seu dever.»

Por essa occasião houve grandes festas em honra do novo presidente.

— O novo gabinete peruano ficou assim composto: Presidente do conselho e ministro do governo. D. Antonio Bentim; da fazenda, Bresani; da guerra, coronel D. Paira; exterior. Dr. Meliton e da justiça, Dr. Albarracin.

— Apreciando a politica do presidente diz o «Paiz» de Lima:

«O Sr. Pierola que quer a felicidade de seu paiz e tantas provas tem dado de sua clara intelligencia, justo criterio, elevação de vistas e firmeza de caracter, é no poder a melhor garantia para a paz internacional.

O Perú nunca provocará guerra.

Aprecia muito a sua honra, não se detem diante de nenhum perigo, quando se trata de conserval-a intacta, mas por isso mesmo deseja que a paz internacional como a interna brilhem sempre no seu céo.»

— O novo ministro da guerra dictou importantes reformas em sua administração.

As medidas disciplinares que existiam antes da revolução foram restabelecidas; e os militares que d'ora avante não se observarem como o devem, serão severamente punidos.

O mesmo ministro recommendou aos officiaes e praças do exercito a maior decencia e disciplina, para serem forte e respeitados.

— Corria que o governo está disposto a reconhecer os revolucionarios do Equador como belligerantes.

Os representantes do general Alfaro visitaram os membros do gabinete, os quaes mostraram-se favoraveis á sua causa.

Um decreto, reconhecendo o governo revolucionario, é esperado a cada momento.

— Firmou-se um protocollo entre o Sr. Caudamo presidente da junta do governo e o Dr. Terrosas, plenipotenciario da Bolivia para acabar as difficuldades na designação de arbitros afim de decidir a questão da solução a bandeira boliviana.

O governo do Perú concordou na disignação como abitro do presidente da Republica Brasileira, e no caso de não aceitar, recorrer-se ao presidente da Columbia.

Abriram-se, com grande solemnidade e concurrencia, as camaras ultimamente eleitas, tendo sido antes eleitos: presidente do senado o Dr. Manoel P. Olachea, e da camara, o Dr. Augusto Durand.

O presidente, na mensagem que apresentou, agradeceu ao corpo diplomatico, residente em Lima, suas demonstrações de franca sympathia pelo paiz; mencionou favoravelmente a convenção de limites com a Columbia e agradeceu ao delegado do papa e aos ministros da França, Italia e Columbia pelos seus bons officios na questão da Columbia, que chegou a uma honrosa solução.

Quanto a questão de Tacna e Arica, notou que estava sendo discutida.

Fallando das questões internas disse que não ha no exercito, actualmente, um unico soldado forçado a prestar serviços; que a nação foi defraudada na compra dos vapores «Coya, e Chalaco», feita pelo governo decahido, ficando a cargo do actual governo a reparação desse prejuizo; e classificou de monstruoso o contracto feito pelo anterior governo com o Banking Syndicate, de Londres, que foi submettido aos tribunaes.

— Diversos deputados apresentaram uma moção para que se declarem nullas todas as leis expedidas pelo congresso de 1894; que se risque do almanack militar os generaes Caceres e Borgogno; que se declarem nullos os actos desses dous generaes; que sejam ambos accusados perante a Suprema Corte de Justiça e bem assim os seus ministros.

— Consta que o governo vai enviar ao congresso um projecto de lei adoptando para a Republica um regimen federativo igual ao argentino, tendo informado ao congresso que os bonus emittidos pela coalisão para fazer a revolução sobem a 6 200 libras esterlinas; assim como respondendo a uma interpellação, disse o ministro das relações exteriores que não havia no seu ministerio nota alguma de que o Chile tivesse proposto a compra de Tacna e Arica, sendo que se diz que em Tacna corria um abaixo assignado, cuja promoção attribue-se a Barregno, para pedir o protectoriado dos Estados Unidos ou da Republica Argentina, no caso de não voltarem Tacna e Arica para o Perú.

— Nos circulos financeiros diz-se que o governo tenciona reformar o systema monetario em vigor no paiz.

O ministro da fazenda elabora, dizem, um projecto nesse sentido, o qual será submettido ás camaras antes do fim das sessões actuaes, tendo as camaras approvado um projecto de lei mandando processar os autores e cumplices no ultimo movimento insurreccional e demittir todos os funccionarios publicos que adheriram a revolução.

— O presidente Pierola, de accordo com os seus ministros enviou no dia 26 ás camaras uma mensagem recommendando aos differentes partidos da Republica seguirem uma politica interior de paz.

O novo presidente, declara que conta com o patriotismo de todos os cidadãos para auxilial-o em sua tarefa, de reparação, que espera poder concluir.

Identicas recommendações foram transmittidas aos governadores das diversas provincias da Republica.

O programma do governo causou muito boa impressão em Lima.

— A Camara do Commercio approva o projecto apresentado na Camara dos Deputados, para que todas as companhias estrangeiras de seguros depositem em um banco, como garantia dos pagamentos a fazer, 50.000 soles em bonus do Thesouro.

— Chegaram a Lima, os cubanos Dr. Ancro e Nicoláo Cardenas, acompanhados pelo comité central da revolução para fazer propaganda na America do Sul.

Foram recebidos com vivas demonstrações de sympathia por grande numero de pessoas, e saudados pelo conselheiro municipal Gamelo, que concluio dando vivas a Cuba livre.

A revolução cubana achou grande sympathia na imprensa e na população.

Diversos emissarios dos revoltosos fazem desde alguns dias forte propaganda a favor deste movimento separatista.

Formam-se na capital e nas outras grandes cidades do paiz «comités» com o fim de recolher fundos para auxiliar os insurrectos daquella ilha.

Diz-se tambem que innumeros voluntarios inscreveram-se para irem combater nas fileiras dos separatistas.

A sociedade Mazzini enviou ao comité cubano 5.000 pesos.

Bolivia

Teve logar a recepção solemne do Dr. Dardo Rocha, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina na Bolivia, sendo presentes, no palacio do governo, em Sucre, todos os principaes personagens politicos e numerosas outras pessoas de todas as classes sociaes.

O Dr. Baptista, presidente da Republica, esperava o Dr. Dardo Rocha na sala da recepção, acompanhado de seus ministros e do corpo diplomatico, tendo sido o ministro argentino e demais membros da legação, conduzidos ao palacio presidencial em carruagens do governo.

Havia grande curiosidade em ouvir a palavra do Dr. Dardo Rocha, o qual apresentou as suas credenciaes, como é de estylo, e proferio, após as phrases do costume, o seguinte discurso:

«Corresponde a estes sentimentos a missão que me confiou o meu governo,—missão de paz e progresso que só busca affirmar e estreitar mais se é possivel a cordialidade das nossas relações pelo cumprimento honrado dos tratados existentes, por novas estipulações que facilitem actos civis em suas consequencias internacionaes entre os cidadãos das duas nações, melhorem as condições postaes e telegraphicas, fomentem o commercio com espirito liberal e abreviem a hora anhelada em que a locomotiva que corre pela Argentina, atravessa as montanhas e valles da Bolivia.

Hoje como antes, Exm. Sr a politica exterior da Republica Argentina está inspirada nos mesmos sentimentos alevantados que prenderam as suas grandes iniciativas historicas e que tem regido sempre sua conducta nas relações com os outros paizes.

Estranha a todo o sentimento de absorpção territorial ou de hegemonia, crê que estas tendencias são contrarias á paz e ao progresso da America do Sul. Não busca mesmo vantagens economicas, pelo abatimento ou aniquilamento dos outros povos, mas sim pela harmonia dos interesses communs.

Pensa que assim se devem ligar estreitamente, com proveito commum, os povos da mesma origem e com interesses e aspirações concordantes como, os sul-americanos, os quaes não necessitam de recorrer a doutrinas ou processos que têm sido e são ainda a causa permanente de grandes agitações nos Estados Europeus.

Estes são os fins que procurarei conseguir, na missão que venho desempenhar.»

O Dr. Dardo Rocha terminou o seu discurso manifestando esperanças de não encontrar difficuldades para alcançar a realização dos seus propositos, e felicitando-se por encontrar um homem eminente á frente dos destinos da Bolivia.

O presidente Baptista respondeu o seguinte ao Ministro Argentino:

«Acabaes de mostrar-nos com opportunidade e altura a nota sempre viva do sentimento americano, marcando-a especialmente para os nossos dous paizes. Unidos por uma herança commum de fé e de linguagem, emlaçados os seus destinos por uma acção reciproca e multiplice de expansão colonial, de constituição independente, de cultivação intellectual e de hospitalidade benevola, descansaes com razão no cumprimento honrado dos tratados existentes, pois que elles honradamente foram estipulados, com as obrigações prévia e nitidamente definidas, as quaes serviram de inicio e base a posteriores accordos, que estreitem, completem e aperfeiçoem nossas relações de industria e de commercio, não excluindo, antes preparando, como nobremente accentuaes, fundado nas grandes iniciativas communs, de fórma que se liguem estreitamente, com proveito commum, os povos de igual origem e de interesses e aspirações concordantes, como os sul americano».

O Presidente concluio declarando que não só tornará facil o conseguimento desses propositos, mas ainda lhe prestará a sua efficaz cooperação.

— No mesmo dia, um grupo selecto de moços offereceu um banquete ao Dr. Dardo Rocha e ao pessoal da legação, no Club União.

Entre os assistentes figuravam o vice-presidente, Dr. Fernando Alonso, o presidente da Côrte Suprema, Dr. Boselho, dous senadores e doze deputados. O senador Stilles fez então um discurso em termos elevados e effusivos.

Disse que na America ha duas grandes nações: Estados-Unidos e Republica Argentina, em torno das quaes gira intellectual e politicamente o continente americano; que o parallelo 22 é um limite geographico que marca a divisão entre as nações Argentina e Boliviana, porem não, entre os povos respectivos, que se confundem no mesmo sentimento de confraternidade.

O Sr. Rocha respondeu em um vehemente discurso. Entre outras cousas disse, ao agradecer a comparação com os Estados-Unidos, que a Argentina é a nação que tem rendido sempre mais fervente culto á liberdade. «Nós—accrescentou elle—não vemos senão irmãs nas Republicas que nos rodeiam, não perseguimos territorios alheios, nem desmembramos nações. Temos affirmado o grande principio de que a victoria não dá direitos. A nossa causa é só uma, embora as nossas bandeiras estejam representadas por distinctas côres. Bolivia e Argentina são uma só nação, por isso que são identicas em tudo, especialmente na nobreza de sentimentos.»

O presidente da Côrte Suprema tambem fallou, manifestando o seu contentamento pela prova de adhesão e affecto que a juventude de Sucre consagrou á Republica Argentina, na pessoa do seu representante. Disse que os interesses commerciaes, industriaes e moraes que ligam a Bolivia e a Argentina exigem que as relações entre os dous paizes sejam mais estreitas, e que é tempo de que estas Republicas comprehendam que devem sahir do isolamento em que vivem desconfiadas e receiosas.

Respondeu-lhe o Dr. Rocha, fazendo o elogio do corpo judicial boliviano, em brilhantes e apropriadas phrases.

O banquete foi cordialissimo e terminou ás 10 horas da noite.

— Tambem o novo ministro do Perú apresentou suas credenciaes ao presidente Baptista.

A recepção feita a este diplomata foi muito brilhante; e discursos muito cordiaes foram pronunciados nesta occasião pelos dous personagens.

— o ministro chileno, Sr. Juan Gonzalo Matta, preparava um banquete em homenagem ao corpo diplomatico e especialmente ao ministro Rocha, porem diz-se que essa idéa ficará sem effeito.

O discurso do Dr Rocha no banquete é muito commentado, sendo considerado como um ataque directo ao Chili.

— Repetiram-se em Sucre, com caracter mais violento, as manifestações contra os chilenos, e por isso as autoridades redobraram de vigilancia e providencias, afim de evitar tumultos.

A agitação, porem, acalma-se pouco a pouco; e nota-se mesmo que a maior parte dos jornaes do paiz, que, ha algumas semanas apenas, lhe eram hostis são agora favoraveis á approvação do tratado boliviano pelas camaras.

Augura-se que, apezar da opposição que persistem fazer-lhe diversos personages, este accordo será ratificado sem grandes difficuldades.

O governo já enviou á sancção das camaras esse tratado, o qual vai ser ahi discutido, não duvidando-se agora que ellas o approvem, pois que introduziram no mesmo diversas importantes modificações, conforme opina a commissão da camara em seu parecer aliás favoravel a adopção subordinada a essa clausula.

Já no dia 27 começou o congresso a occupar-se do assumpto.

— Na sessão da camara dos deputados deram-se graves desordens.

Discutia-se a abolição dos direitos funerarios o que deu lugar a violentos apartes, não só dos deputados como das galerias, que se achavam repletas de espectadores.

Em vista do tumulto, o presidente da camara suspendeu a sessão, sendo as galerias mandadas evacuar pela policia, que isso conseguio, depois de sustentar conflicto com os espectadores.

Em frente ao edificio da camara um numeroso grupo manifestava com pedradas o seu desagrado e dava morras a diversos deputados, sendo dispersos por uma força de cavallaria.

A policia effectuou algumas prisões.

— Começam já a preoccupar-se da eleição do presidente da Republica, que deverá succeder em Agosto de 1896 o Sr. Baptista.

A julgar-se pela animação que reina já a esse respeito, a luta eleitoral será renhida.

Tinha se deliberado adiar para mais tarde a decisão da escolha para os cargos de vice-presidente da Republica.

— Tinham sido apresentadas propostas para construcção de estradas de ferro ligando diversos pontos da Republica com a capital.

— O bispo de diocese de Cochabamba, monsenhor Granado, expirou no dia 27, depois de rapida enfermidade.

Sua morte é muito sentida e o governo resolveu que o Estado lhe prestasse as honras funebres; e desde que a noticia foi conhecida em Oruro, hasteou-se a bandeira a meio-páo em todos os edificios publicos.

— O Sr. Baptista, presidente da Republica, enfermou.

Equador

Depois de renhidissimo combate, o general Alfaro, á frente do exercito expedicionario, occupou a cidade de Cuenca e preparava-se para alcançar o tropas do governo, quando o corpo diplomatico interpoz os seus bons officios para evitar novo derramamento de sangue.

O governo conservador abandonou a capital Quito e o povo em masse aclamou presidente o general Alfaro.

O Dr. Vicente Salazar vice-presidente encarregado do poder executivo desde a renuncia do Dr. Calderon, e os tres ministros que ficaram em Quito retiraram-se a Tulcan, villa situada na fronteira da Columbia.

Com a tomada de Quito pelo general Alfaro, a revolução domina em todo o paiz e o governo derrotado breve desapparecerá.

A revolução triumphou finalmente.

O novo presidente, general Alfaro, tomou posse de seu cargo; e todas as cidades da Republica já reconheceram-n'o como chefe do Estado. Em Quito grandes festas se celebram em sua homenagem.

LITTERATURA

Ultima visita

Entrei... por uma vez quizera ainda
Ver tudo quanto alli eternamente
Ficara... e o quanto o meu amor ardente
Poetisara n'essa estancia linda.

Olhei em torno.. uma saudade infinda
Pungiu-me o seio—indomita e fremente!
Ah! se tudo feria mortalmente
Esta magua que eu tenho e que não finda!

Por toda a parte, alli, fragmentos soltos,
Abandonados pelo chão, revoltos,
— Partidos elos, do partido encanto,

Que o coração buscava, ancioso e afflicto,
— Do poema dulcissimo e bemdito
Do meu amor immaculado e santo.

Manoel Arão.

ESCRINIO

Mel e pimenta

O molho estava terrivel, intragavel mesmo..

Parecia-me que dentro de minha bocca ardia um brazeiro infernal.

O paladar nem sequer accusava a especie de guisado que me passava na garganta.

— Então, Sr. meu genro, interrogou a velha; que tal a «mão de vacca»?

— Magnifica, respondi eu, resfolegando e ageitando no pescoço o lenço de linho, que já se achava enchaceado de suor.

— E o molho? accrescentou Julia, sorrindo para mim ironicamente.

— Delicioso como tudo que é feito pelas tuas mãosinhas... pouca pimenta, é só a falta que lhe noto...

— Opinião do sapo, resmungou o velho com a bocca cheia.

E a irmãsinha de Julia, que se retirava da mesa n'essa occasião, começou a cantarolar:

Do ardor das pimentinhas,
Nunca mais me esquecerei...

⁂

O almoço continuou.

De instante a instante os meus olhos se fixavam nos olhos de minha noiva procurando minorar nas doçuras d'aquelles olhos, o ardor insuportavel da pimenta que me queimava os labios.

Mas o olhar de Julia sorria me sempre com a mesma expressão ironica...

Então, para vingar-me, repetia invariavelmente:

— Pouca pimenta... pouca pimenta...

E o deabrete da menina cantarolava do terraço:

Do ardor das pimentinhas,
Nunca mais me esquecerei...

⁂

Meia hora depois, terminado o almoço, que foi para mim um verdadeiro supplicio, nos achavamos todos reunidos na sala grande.

Meu futuro sogro jogava o gamão com o compadre Juvencio

Minha futura sogra conversava com a mulher do Juvencio ácerca dos seus namoros com aquelle que era hoje seu marido, e exclamava de quando em vez, n'um arrobo de inthusiasmo:

— Trouxe-o pelo beicinho... foi sempre meu cachorrinho de cambão.

Eu e Julia formavamos um grupo isolado no vão de uma janella e a pequena cantarolava no terraço:

Do ardor das pimentinhas,
Nunca mais me esquecerei...

⁂

Conversavamos:

— Não quero que sejas hypocrita para mim, nem por gracejo, dizia-me Julia, fui eu quem fez o molho e confesso que tive pena de ti...

— Pois bem, confesso-te por minha vez, que a tua compaixão tinha razão de ser.. foste demasiadamente cruel no teu capricho. Declaro-me vencido...

— A pimenta foi excessiva para quem como eu, vive acostumado ás doçuras de teu olhar, de tua falla de teus bei...

A mãosinha de Julia tapou-me a bocca precipitadamente, impondo-me uma reticencia.

— Calla-te, disse ella affectando zanga e ameaçando-me com o dedinho rosado, acaba com tanta tolice..

Beijei a setinosa mordaça que me impedia a palavra.

Julia retirou a mão e continuou:

— Ainda te arde muito?..

— Ainda, tenho os labios em chammas...

— Estou arrependida. acreditas?

— Acredito que tú és um anjo...

— Espera: vou buscar um pouco de mel rosado, e quiz affastar-se.

Detive-a segurando-lhe ambas as mãos e apertando-as entre as minhas. Os nossos olhares crusaram-se.

Nos olhos de Julia havia uma expressão de ternura indefinivel

— Onde vás? perguntei-lhe.

— Não queres o mel, vou buscal-o, respondeu-me ella com a voz um tanto tremula e desviando o olhar do meu olhar que a devorava.

— Não, disse-lhe anda, não precisas de sahir d'aqui.. para que mel rosado?... a tua bocca é mais doce do que as colmeias, mais rosado do que as proprias rosas ..

As faces de Julia tornavam-se de scarlate e as ondulações do seu colo tornavam-se mais acceleradas.

Olhei em torno: os velhos jogavam o gamão, as velhas fallavam e gesticulavam, ninguem se lembrava de nós, estavamos abandonados á nós mesmos.

Os nossos rostos approximaram-se instinctivamente, os nossos labios tocaram-se... uniram-se...

Os velhos jogavam, as velhas fallavam e gesticulavam e a pequena, irmã de Julia fazia nos ouvir a sua voz fresca e infantil, cantarolando no terraço:

Do ardor das pimentinhas,
Nunca mais me esquecerei.

Recife—1895.

Ernesto Paula Santos.

REVISTA DIARIA

Eleição Municipal—Chegam-nos mais os seguintes resultados:

MUNICIPIO DE JABOATÃO

Prefeito

	Votos
Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna (R. F.)	205
Dr. José Antonio de Pinho Borges (Opp.)	148

Sub-Prefeito

	Votos
Eduardo José de Almeida Pernambuco (R. F.)	205
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda (Opp.)	148

Concelheiros

	Votos
Capitão João Horoncio Franco (R. F.)	204
Capitão José Eduardo da Silva Guimarães (R. F.)	203
Capitão Lydio José de Mello (R. F.)	203
Paulo José de Almeida (R. F.)	203
Tenente Manoel Barbosa Bezerra Cavalcante (R. F.)	203
Capitão João Xavier Carneiro de Albuquerque (R. F.)	203
Tenente Carlos Soares (Opp.)	147
Tenente Liberato Luiz de Freitas (Opp.)	147
Francisco Candido de Medeiros (Opp.)	147
José Caetano de Barros (Opp.)	147
Major Antonio Pereira da Camara Lima (Opp.)	146
José Antonio de Andrade (Opp.)	146
Tenente-Coronel Francisco Antonio de Souza Leão (Opp.)	1

MUNICIPIO DE PANELLAS

Resultado da eleição nas secções 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª do districto de Panellas e no 2.º de Lagoa dos Gatos.

Prefeito

	Votos
Tenente-Coronel Joaquim Fernandes da Costa (R. F.)	417
Capitão José Matheus de Oliveira Guimarães (Opp.)	130
Tenente Antonio Francisco da Silva Vieira (Opp.)	15

Sub-Prefeito

	Votos
Major Jeronymo Cavalcante da Silva (R. F.)	434
Tenente Antonio Francisco da Silva Vieira (Opp.)	118
Pedro Verissimo de Moraes (Opp)	17

Concelho Municipal

	Votos
Patricio José Barbosa (R. F)	321
José Muniz de Souza Junior (R. F.)	321
Major Bento Pereira da Silva (R. F.)	271
Pedro Manoel de Assumpção (R. F.)	210
Manoel Paz de Lyra (R. F.)	160
Capitão João Balbino de Lucena (Opp.)	95
Eliosypo da Silva Santos (Opp.)	93
Capitão José Correia dos Santos (Opp.)	88
Antonio Pedro de Alcantara (R. F.)	40
Pedro Alves de Luna (R. F.)	14
José Alves da Silva (R. F.)	14
Tito Alves dos Santos (Opp)	14
Major Theodomiro Soares de Oliveira (R. F.)	12
Pedro Verissimo de Moraes (Opp.)	10
Jacintho José de Barros (R. F.)	9
José Gomes da Silva (R. F.)	5
Capitão Antonio Francisco da Silva Vieira Junior (Opp.)	5

Prisão e apprehensão—Foram presos pelo Sr. subdelegado do Recife tres italianos, em cujo poder encontraram-se diversas sedulas de grande valor falsas e que foram apprehendidas.

Por agora não temos detalhes, por isso nada mais podemos adiantar aos nossos leitores a respeito do facto.

Companhia Ferro Carril—Tendo de começar a construcção da linha que tem de passar em frente á estação da Estrada de Ferro Central, fica interrompido o transito de vehiculos pela rua da Victoria em quanto durar o trabalho.

2.º corpo de policia—Hontem esse batalhão sahio a passeio militar, fazendo exercicio na freguezia do Recife.

Tanto os officiaes como as praças apresentaram-se garbosamente.

Caprichosa—Mais uma brilhante polka vem enriquecer o repertorio de nossas amaveis leitoras.

O illustre Dr. Alfredo de Albuquerque Gama acaba de publicar uma lindissima musica, a polka Caprichosa, que a nosso ver é a mais linda de todas as composições.

A Caprichosa está muito bem escripta em estylo moderno.

Recommendamol-a ás nossas leitoras que, por diminuto preço, a encontrarão á venda na loja de musicas dos Srs. Prealle & C. á rua Barão da Victoria n. 59.

Ao Sr. Dr. Alfredo Gama somos muito gratos pelo exemplar que offereceu-nos.

Trem para Olinda—O emprezario da companhia de operetas que está trabalhando no Santa Isabel, pede-nos para declarar que sómente nas quartas e sabbados haverá trem para aquella cidade depois do espectaculo.

A Leitura—Por offerecimento da Agencia Litteraria, temos sobre a mesa o n. 41 dessa esplendida publicação de Lisbôa.

O presente numero, inicia a publicação da «Igrejinha,» um trabalho primoroso devido á penna do festejado escriptor francez Affonso Doudet, e termina a publicação da «Mogarem,» a bonita narrativa de Thomaz Ribeiro.

Traz, além disto esplendidos pedaços litterarios de Barrera, Bartrina e Theodoro de Bauville, nomes que por si constituem uma recommendação.

Como se vê, a «Leitura» continua a desenvolver brilhantemente o seu programma

Muito agradecidos pela remessa do referido exemplar.

Theatro Santa Isabel—Ante-hontem, com brilhante successo foi levado em scena pela companhia de operetas que actualmente trabalha no theatro Santa Isabel a muito festejada e applaudida revista «Tim Tim por Tim Tim», que era de ha muito esperado pelo publico.

Todos os artistas que n'ella tomaram parte nada deixaram a desejar; salientando-se, entretanto, entre elles, os Srs. Leonardo, Joaquim Ferreira. Cezar Lima, e a muita sympathica Leonor Rivero

Esta dotada de talento e estando bem a par dos segredos scenicos executou com feliz exitan os papeis que lhe foram confiado

O mesmo succedeu com os artistas Cezar Lima, Leonardo e todos os mais que n'ella se exibiram

O «Zebedeu» o sympathico Joaquim Ferreira arrancou do publico estrepitosas gargalhadas e muitos applausos.

Não podemos deixar esquecido o sympathico regente da orchestra que, bem moço ainda, mostrou muito talento na execução dos trechos musicaes.

Continue o talentoso Luiz Moreira que podemos lhe garantir um futuro brilhante.

Parabens aos Srs. Fernandes Pinto pelo triumpho hontem alcançado.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores—No dia 29 ultimo foi empossada a nova mesa regedora que tem de derigir essa Irmandade no anno compromissal de 1895 a 1896, a mesma acha-se composta dos Srs:

Provedor—Roberto Ignacio do Espirito Santo.

Secretario—Pedro Alves Cardoso.

Fiscal—José Francisco Leite.

Thesoureiro—Nominato Vieira da Cunha.

Procurador da mesa—José Lucas R. Machado.

Procurador do patrimonio—Gregorio de Salomé de Mendonça.

Definidores discretos—Deodato Silva, Joaquim Alves Moreira, Luiz Guararapes, Francisco Guilherme de Assis Além, Ildefonso Nunes de Oliveira, João Francisco de Souza, José Antonio Merencio.

Definidores succintos—Donatilo Ignacio de Souza, Irineu Correia de Mello, Francisco da N. Saldanha, Pedro de Alcantara Ferreira, João Cancio Dias, Amaro Sebastião Dias, Clementino Vieira da Cunha, Lucio Carlos da Silva.

Estatistica commercial—Sob este titulo publicamos hoje em outra secção uma revista commercial e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

União Typographica—Hoje as horas do costume e na sua séde funcciona em assembléa ordinaria essa associação.

Fabrica de molduras—A nova fabrica de molduras dos Srs. Baptista Ferreira & C., á rua Larga do Rosario d. 22, cada dia melhor procura impor-se ao conceito publico.

Em visita que ultimamente fizemos ao mesmo estabelecimento, por convite dos seus dignos proprietarios, vimos, entre grande variedade de quadros, espelhos, etageres, sanefas, estampas em todos os tamanhos,—diversas outras novidades entre as quaes notaremos, os candieiros electricos americanos, e machinas de costura, do fabricante Davis, cujo machinismo é extraordinariamente aperfeiçoado e de que aquelles senhores são aqui os unicos depositarios.

Alem disto, dispõe a nova fabrica de molduras de um nabilissimo artista para retratos a «crayon», e a sua officina está montada de maneira a executar com perfeição e presteza qualquer trabalho de molduras para retratos, quadros etc, assim como para executar qualquer concerto.

Os preços são commodos, como poderá o publico verificar fazendo uma visita, que aconselhamos, áquelle estabelecimento.

Correntes—Nos enviou o nosso missivista em 1.º do corrente:

«O jury d'este municipio funccionou no dia 11 do preterito, sob a presidencia do Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, occupando a cadeira da accusação o Dr. Martiniano d'Oliveira.

«Foram julgados os réos: José Jeronymo e Laurindo Victal da Silva, pronunciados como incursos nas penas do Art. 294 § 1 do codigo penal.

«Fez a defeza de ambos o alferes Joaquim Correia Brazil.

Ambos foram absolvidos, o primeiro por unanimidade de votos, o segundo por maioria de 6, sustando-se a liberdade do segundo por haver o promotor publico appellado de conformidade com o que determina o p. 3.º § 1 do art. 24 da lei n. 15 do Estado; igual appellação fez o mesmo promotor pela absolvição ao primeiro.

«No dia immediato foi submettido a julgamento o réo José Cordeiro do Nascimento, pronunciado como incurso nas penas do art 330 § 3 do citado codigo.

«Patrocinou o alludido réo o cidadão Francisco Alves dos Santos. A' um anno e nove mezes de prisão cellular e multa correspondente, foi condemnado o dito réo.

«N'este mesmo dia encerrou-se a 3.ª sessão ordinaria do jury acompanhando os jurados ao Dr. juiz de direito até a casa de sua residencia, onde, entre o agraciado e seus jurisdicionados trocaram-se phrases encomiasticas.

Um facto altamente criminoso deu-se no povoado Cangahú no dia 11 do mez citado, ás 6 1/2 horas da tarde.

«Elesbão de tal, armado de uma pistola, entrou na casa do infeliz Martiniano Lopes da Silva, desfechando-lhe um tiro, o qual lesou o hypocondrio esquerdo do offendido, arruinando mais a região iliaca correspondente.

«Antonio Ferreira, vulgo azulão, e Marianno de tal, auxiliaram a Elesbão n'esta empreza revoltante, cabendo a Antonio Gomes Patriota o mandato.

«Seis horas depois da scena sanguinolenta e contristadora, expirou o dito paciente nos braços de sua esposa rodeado de cinco filhos.

«O mandante foi recolhido a cadeia publica, evadindo-se os mandatarios.

Procede-se na forma da lei contra os delinquentes.

«Realisaram-se no dia 22 do mez findo as trasladações das imagens pertencentes á capella mór da igreja matriz recentemente construida.

«As imagens da Senhora da Conceição, Santo Antonio e S. Sebastião, antes de serem trasladadas, percorreram em procissão as principaes ruas d'esta villa, celebrando-se em seguida uma missa solemne.

«Entremos na predita igreja. Reina a festa. Que concertos harmoniosos! Que perspectiva sublime! Aqui vê-se ridente a imagem encantadora de Maria; Maria, a formosura do Carmello e do Hermon, o centro de todas as maravilhas, a montanha sagrada para onde sobem as preces da humanidade, a creatura impeccavel por graça e privilegio.

«Alli ostentam-se alvinitentes columnatas e no cume de uma arcada admiravel pela sua elegancia e penosa de linhas, vê se esculpido um passaro, como que procurando no seu vôo, fender o zimborio do espaçoso templo. Oh! Parece que os constructores d'este templo elegante inspiraram-se no primor architectonico de Miguel Angelo; Miguel Angelo, esse talento superior que, comprehendendo a grandiosidade da idéa de Bramante, soube conservar em S. Pietro in Vaticano a cruz latina, sem destruir o plano da cruz grega.

«Ainda não é tudo. Os adornos, a profusão das luzes, a melodia da orchestra, unida á voz do celebrante, produziam em nossas almas um mixto de alegria e enlevo.

«O conjuncto de sublimidades que vimos pallidamente de descrever, foi corôado com a benção do Santissimo Sacramento».

— Na primeira missiva daremos noticia da festa aqui havida em solemnisação á paz do Rio Grande do Sul».

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª Publicação

Manoel Americo, artista com Mirentina Duarte Cunha, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. Antonio.

Felippe Olympio de Felippe, natural de Porto Alegre, maritimo, com Emilia das Mercês dos Guimarães Peixoto, natural deste Estado, solteiros e residentes na fregueia de S. José.

Antonio José Olavo da Cunha, naturel da Parahyba, empregado no commercio, com Silveria Maria de Lourdes, natural do Ceará, solteiros e residentes na freguez a de S. Antonio.

Carlos Alberto de Abreu, residente na freguezia de S. José, com Nila Ponce Leodegaria, residente no collegio de Santa Thereza, no municipio de Olinda, solteiros e naturaes deste Estado.

2ª publicação

Joaquim Julio de Sonza, residentes na freguezia de Santo Antonio com Amelia Francisca de Vasconcellos, residente freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1895.

Existiam 435, entraram 3, sahiram 8, existem 430.

A saber: nacionaes 392, mulheres 12, estrangeiros 26, mulheres 0, total 430.

Arraçoados 403

Bons 397, doentes 19, loucos 3, louca 2, total 403

Movimento da enfermaria—Teve alta: Paulino Pereira de Barros.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste hospital no dia 3 de Outubro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	155
Entraram	7
Sahiram curados	5
Existem em tratamento	157

Lazareto da Ilha do Pina—Eis o movimento desse lazareto no dia 3 de Outubro:

Existiam	17
Existem em tratamento	17

Movimento do dia 4 de Outubro:

Existiam	17
Entrou	1
Existem em tratamento	18

ILEGÍVEL

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 115 rezes para o consumo de hoje

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 4 de Outubro, foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	13
Falleceu	2
Existem	785

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio á 1.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio as 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. José Avila, entrou as 11 da manhã sahio a 11 1/2.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 10 da manhã e sahio as 11.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 8 1/4 da manhã e sahio as 9 1/2.

Dr. João Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio a 11.

Dr. Amaro Wanderley, entrou as 11 1/2 da manhã e sahio as 12.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 9 1/4 da manhã e sahio as 11.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 6 1/2 da manhã e sahio as 5 da tarde.

2º Ajudante do pharmaceutico entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Assistente entrou as 10 da manhã e sahio ás 11.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Setembro de 1895

Com o presente vamos recomeçar a publicação mensal da Estatistica Commercial que ficou interrompida durante os mezes de Maio, Junho, Julho e Agosto em consequencia do fallecimento do nosso chorado collega Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Não tencionavamos por-nos á frente de tão penosissimo trabalho e de tão difficultosa empresa, porém, resolvemos fazel-o, attendendo a consecutivos pedidos de muitas pessoas e especialmente dos corpos consular e commercial.

E' possivel que se encontre algumas faltas na presente Estatistica, faltas essas de que não somos directamente causadores, pois servimo-nos de apontamentos e dados fornecidos por alguem e estes apontamentos, naturalmente algumas vezes falharão.

Nenhuma consideração ou analyse temos a fazer a Estatistica do mez de Setembro. E' de lamentar que a exportação tenha diminuido tão consideravelmente ao passo que a importação augmenta.

Foram arrecadadas as seguintes rendas:

Pela Alfandega:

Setembro de 1895	1 394:363$765
Setembro de 1894	1.574:256$722
Mais em 1894	179:892$951

Pelo Estado:

Setembro de 1895	145:409$184
Setembro de 1894	230:904$016
Mais em 1894	85:494$833

O cambio oscillou entre 10 7/16 e 11 15/16.

Entraram para o porto do Recife:

Vapores	57
Navios	26
Sendo:	
Do interior	33
Do exterior	50
Lotando, toneladas	88.615

Exportação

Foi o seguinte o movimento da exportação:

Assucar

Para o interior, kilos,	2.860:726
Para o exterior, idem	417.110
Setembro de 1895, kilos	3.277:836
Setembro de 1894, idem	2.352$707
Menos em 1894	925.129

Foi o preço medio por 15 kilos:

Setembro de 1895	3$036
Setembro de 1894	3$590
Mais em 1894	$554

O valor da exportação foi:

Setembro de 1895	665:400$708
Setembro de 1894	563:081$450
Menos em 1894	102:319$258

Algodão

Foram exportados:

Para o interior, kilos	82.379
Para o exterior, idem	718 671
Setembro de 1895, kilos	801 050
Setembro de 1894, idem	1.092:201
Mais em 1894, kilos	291.151

Foi o preço médio por 15 kilos:

Setembro de 1895	11$860
Setembro de 1894	10$550
Menos em 1894	1$310

O valor da exportação foi:

Setembro de 1895	632:829$500
Setembro de 1894	818:181$370
Mais em 1894	185:351$870

Aguardente

Foram exportados:

Para o interior, litro	745.009
Para o exterior, idem	525
Setembro de 1895, litros	745 534
Setembro de 1894, idem	670 179
Menos em 1894, idem	75.355

Foi o preço médio por pipa de 480 litros:

Setembro de 1895	110$000
Setembro de 1894	197$500
Mais em 1894	87$500

O valor da exportação foi:

Setembro de 1895	170:729$086
Setembro de 1894	273:749$500
Mais em 1894	103:020$414

Alcool

Foram exportados:

Setembro de 1895, litros	460.143
Setembro de 1894, idem	367 028
Mais em 1894	93.115

Foi o preço médio por litro:

Setembro de 1895	$417
Setembro de 1894	$770
Mais em 1894	$353

O valor da exportação foi:

Setembro de 1895	191:879$631
Setembro de 1894	282:702$000
Mais em 1894	90:822$369

Mel

Foram exportados:

Para o exterior, litros	...
Para o interior, idem	580
Setembro de 1895	580
Setembro de 1894	900
Mais em 1894	320

O preço medio por litro:

Setembro de 1895	$229
» » 1894	$260
Mais em 1894	$031

O valor da exportação foi:

Setembro de 1895	132$820
» » 1894	215$000
Mais em 1894	82$180

Couros

Foram exportados:

Espichados	15.652 kilos
Seccos	22.092 »
Verdes	59.472 »
Setembro de 1895	97.216 »
» » 1884	80.647 »
Menos em 1894	16.569 »

Os preços medios por kilogramma foram:

	Espich.	seccos	verdes
Setembro de 1895	880 rs.	750 rs.	570 rs.
« » 1894	880 »	720 »	440 »
Menos em 1894	000 »	030 »	130 »

O valor da exportação foi:

Setembro de 1895	63:583$540
» » 1894	42:906$440
Menos em 1894	20:677$100

As demais exportação constou do seguinte:

Sabão, kilos	382 421
Genebra, litros	23 902
Vinho, litros	56 844
Fumo, kilos	7.377
Cidra, litros	2.870
Cerveja, litros	7 370
Doces, kilos	4 755
Oleo, latas	582
Vellas, kilos	1.868
Cacáu, kilos	5 539
Vinagre, litros	18.695
Cognac, litros	2 456
Courinhos e pelles, kilos	194.432
Cigarros	181.000
Polvora, kilos	5 9 5
Dragas, vol.	253
Charutos, caixas	23.006
Calçado, caixas	502
Sabonete, kilos	3 291
Carnauba, kilos	2 882
Café, kilos	113
Carvão animal, kilos	922
Massa de tomate, kilos	440
Sebo, kilos	2 074
Feijão, kilos	6.900
Cocos, numero	168.000
Licor, litros	220
Cartas de jogar, kilos	1.540
Madapolão, caixa	1
Espanadores, vol.	96
Sola, meios	2
Girimús, numero	2.100
Queijo, caixas	63
Rapé, kilos	34
Perfumarias, caixas	200
Estopa velha, kilos	3 482
Abanos, numero	4.000
Céra, kilos	2.882
Sementes de mamona, kilos	1.163
Borracha, kilos	3.240
Milhos, kilos	6.000
Cordas, maços	355
Capillé, litros	331
Chocalhos, numero	300
Palha, kilos	160
Piassava, kilos	600
Tinta, volumes	17
Fructas, numero	4 000
Vassouras, maços	26
Pão Brazil, kilos	25 000
Polvilho, kilos	2.880
Chapéos de palha de carnaúba	10.800
Penas, kilos	10
Xermouth, litros	1.234
Bebidas, litros	184
Moedas estrangeiras, valor	6.000$000
Farinha de mandioca, kilos	90.108

Importação

Alhos, canastras	144
Arroz, saccos	14:258
Amostras, volumes	205
Ameixas, caixas	14
Azeite, barris	5
Azeite, caixas	35
Alfafa, fardos	100
Algodão, saccos	929
Aguardente, caixas	10
Artigos para chapéo de sol, caixas	21
Artigos para alfaiate, caixa	1
Alfazema, saccos	25
Armação para sellins, caixas	2
Arcos de ferro, feixas	110
Agua-raz, caixas	20
Aniagens, fardos	67
Agua mineral, caixas	180
Alcatrão, barris	55
Armarinho, caixas	4
Bagas, caixas	53
Bacalhão, barricas	19:304
Bacalhão, caixas	10
Barras de ferro	1:387
Banha, barris	1:200
Batatas, caixas	911
Breu, barricas	800
Biscoitos, caixas	70
Barris vasios	3:105
Bilhares, caixas	6
Bebidas, caixas	40
Balanças, caixas	2
Botijas, barricas	1:340
Bombas, caixas	2
Brinquedos, caixas	2
Batoques, saccos	17
Charutos, caixas	110
Calçados, caixas	20
Couros, volumes	1:988
Candieiros, volumes	47
Carvão de pedra, toneladas	14:008
Corôas mortuarias, caixas	5
Cimento, barricas	4:565
Cominhos, saccos	56
Cal, barricas	850
Cerveja, caixas	852
Carvão animal, barricas	10
Cravo da India, volumes	10
Canella, caixas	105
Conservas, caixas	197
Confeitos, caixa	1
Café, saccos	5:111
Cognac, caixas	427
Cebolas, volumes	250
Chocolate, caixas	7
Colchões, volumes	36
Camisas, caixas	4
Cofres	2
Cobertores, fardos	2
Cordas, peças	4 000
Chá, caixas	32
Cabos, volumes	94
Cobre, volumes	337
Chumbo, volumes	50
Chumbo, caixas	253
Cidra, caixas	250
Colla, caixas	7
Chapéos de sol, caixas	2
Cachimbo, caixas	2
Camarões, volumes	6
Cevada, garrafões	15
Cigarros, barricas	12
Champagne, caixas	5
Canos, caixas	177
Canos de chumbo, barricas	4
Drogas, volumes	417
Erva doce, caixas	10
Esteiras, fardos	101
Estanhos, volumes	12
Estopa, volumes	177
Enxofre, caixas	50
Escamas, caixa	1
Escova, caixa	1
Ervilhas, volumes	5
Farinha de mandioca, saccos	2:300
Ferragens, volumes	1:895
Farinha de trigo, barricas	16.093
Frascos, caixas	602
Farinha lactea, caixa	5
Fogos da China, volumes	60
Fructas, caixas	243
Farello, saccos	11:100
Fio, volumes	291
Fuzis, barricas	6
Farinha de aveia, barricas	2
Feijoada, caixas	20
Figos, caixas	20
Folhas de louro, saccos	9
Formas para assucar, volumes	40
Folhas de flandres, caixas	200
Fumo, volumes	670
Garrafas, caixas	2:643
Garrafões	2.300
Genebra, caixas	301
Gravatas, caixas	3
Graxa, bexigas	30
Graxa, barris	5
Goma de mandioca, paneiros	60
Gesso, caixas	10
Harmonio, caixa	1
Joias, caixas	3
Kerosene, caixas	8:570
Livros, caixas	111
Lençóes, volumes	2
Louça, volumes	713
Leite condensado, caixas	120
Linha, caixas	130
Lingua, caixas	13
Licor, caixas	30
Lona, fardos	4
Maizena, caixas	770
Milho, saccos	300
Moveis, volumes	104
Mercadorias, volumes	2:635
Manteiga, barris	1:444
Manteiga, meios barris	1:215
Manteiga, caixas	52
Massas, caixas	385
Maçãs, caixas	51
Machinismos, volumes	382
Materiaes, volumes	5:734
Machinas de costura, caixas	58
Madeira, volumes	1.037
Matte, caixas	2
Marmore, caixas	66
Oleo, barris	141
Passas, caixas	36
Pregos, volumes	70
Pelle, volume	1
Perfumarias, volumes	25
Pedras de moinho	100
Papel, fardos	7:104
Papel, caixas	7
Phosphoros, caixões	677
Pimenta, saccos	100
Pinho, pranchões	1:782
Peixe, barris	5
Palha, caixa	1
Presuntos, caixas	16
Provisões, caixas	27
Pás de ferro, feixes	50
Pesos, barricas	11
Parafina, caixas	14
Pluma, caixa	1
Pianos, caixas	13
Piassava, volumes	802
Pipas vasias	174
Palitos, caixa	1
Peneiras, fardos	2
Peixe, barris	5
Parallelipipedos	20:000
Palitot de lã, caixa	1
Pinturas, caixa	7
Rolhas, saccos	18
Relogios, volumes	34
Roupa, caixas	2
Rosarios, caixas	2
Sabonetes, caixas	5
Sardinhas, volumes	57
Salame, volumes	20
Salitre, barricas	155
Sebo, pipas	342
Sebo, bordolezes	111
Soda, tambores	100
Sabão, caixas	58
Saccos, fardos	56
Tapioca, paneiros	50
Telha, volume	1
Taxas de ferro	35
Trapos, volume	1
Tinta, barricas	280
Tamancos, fardos	17
Toneis	262
Toucinho, barris	176
Tecidos, volumes	3.723
Tinta, caixas	14
Taboas, amarrados	230
Velas, caixas	76
Vermouth, caixas	76
Vinagre, barris	142
Vassouras, fardos	4
Vidros, caixas	109
Vinho, pipas	157
Vinho, barris	1.119
Vinho, caixas	406
Xarque, fardos	41.756
Zarcão, barricas	40

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa hoje o prado do Lucca a sua 5.ª corrida.

Composta de 7 pareos, nellas figuram bons parelheiros, de forças mais ou menos equilibrados, e que assim dão ensanchas á escolha preferente do jogador conforme o proprio palpite.

Deve ser, pois, a corrida de hoje bonita festa proporcionada ao publico.

A directoria promette que o entretenimento terminará ás 4 horas da tarde, e para isso avisa que o encerro da venda das poules terá logar impreterivelmente á hora marcada na respectiva pedra de annuncio.

Todos os pareos da corrida estão livres da conta de victoria com relação aos animaes que forem vencedores.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos:

1.º pareo
Djally—Logodigo—Waterloo.

2.º pareo
Prace—Tenor 2.º—Ibo.

3.º pareo
Plutão—Furioso—Turco 2.º

4.º pareo
Toulon—Accionista—Lucifer.

5.º pareo
Malaio—Patchouli—Cingo.

6.º pareo
Furioso—Tenor 2.º—Feniano.

7.º pareo
Piano—Bathory—Phariseu.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 15.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr, Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Papeis Pintados.

Casa especial de Papeis pintados de todas as qualidades para forrar sallas. Rua Marquez de Olinda n. 12.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	600:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1895

Activo

Letras descontadas		468:270$530
Letras a receber		2 978:495$920
Emprestimos, contas correntes e outras		1.095.604$850
Caixa matriz e filiaes		2.779:614$210
Garantias por contas correntes e diversos valores		462:605$000
Diversas contas		162:991$540
Caixa em moeda corrente		3.730:361$810
Rs.		11.677:940$490

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente sem juros	1.208.161$080	
Com juros e com previo aviso	986:155$700	
A prazo fixo	1.197:456$550	3.391:773$330
Garantias por contas correntes e diversos valores		462:605$000
Caixa matriz e filiaes		3. 02:530$980
Diversas contas		4.1 0 971$180
Letras a pagar		10:060$000
Rs.		11.677:940$490

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Outubro de 1895.
W. H. Bilton, Gerente.
N. J. Harding. Contador interino.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado..	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:600:000$000

Balanço

Em 30 de Setembro de 1895

Activo

Accionistas:	6.400.000$000
Letras descontadas	1.131.731$820
Contas correntes caucionadas, etc	5.365.2[illegible]3$950
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	7.33[illegible].508$[illegible]40
Valores depositados	6.33[illegible].551$400
Diversas contas	4.[illegible]27.4[illegible]1$9[illegible]0
Letras a receber	4.620.593$500
Caixa: Em moeda corrente	3.041.753$650
Rs.	35.367.834$740

Passivo

Capital		8 000 000$000
Fundo de reserva	1 600.000$000	
Lucros suspensos	388.283$510	
Reserva especial	227.429$410	
		2.215.712$920
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3 851.751$730	
Ditas correntes com aviso	775.338$220	
Letras a premio	5.177.208$760	
		10.304.298$710
Diversas garantias e depositos voluntarios		6.350.551$400
Diversas agencias		3 693.466$840
Diversas contas		4.793.136$870
Dividendo n. 6, 7, 8, 9, 10 e 11.		10.968$000
Rs.		35.367.834$740

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Outubro de 1895.
T. Comber, Presidente.
Ed. F. Silva, Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Solemne desmentido

(A' «PROVINCIA»)

Infeliz do jornal que não procura o cunho da verdade para imprimir nas suas noticias.

Triste da imprensa que se torna pelourinho onde são atacadas as probidades dos homens de caracter!

Estas exclamações foram soltadas hoje pelo autor destas linhas ao ler a calumniosa noticia que a «Provincia» de hoje dá de um facto occorrido ante-hontem após o espectaculo, no trem da linha principal por occasião da passagem deste no Monteiro.

Foi assim que no trem e logar acima referidos o Sr. Dr. Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcanti foi o protogonista de todas as *façanhas* descriptas pela «Provincia», o que será facil aquelle jornal evidenciar.

O facto deu-se, não resta duvida, mas o auctor foi o que acima deixei mencionado, declarando-me o conductor Justino que o Dr. Demosthenes tinha se declarado delegado, querendo-o prender.

Appello para o mesmo Dr certo de que a verdade será tirada a limpo.

Ouvindo a queixa do velho Justino fiquei sorprehendido e aconselhei-lhe toda calma necessaria e disse-lhe que o auctor não era o delegado.

Recife—5-10—95.

Bartholomeu Sophocles Wallace Coelho Meira de Vasconcellos.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Foi publicada em quasi todos os jornaes desta capital a acta da sessão ordinaria de Assembléa Geral da Companhia Exploradora de Productos Calcareos, realisada em 23 de Setembro proximo passado.

Pela leitura que fiz daquella peça notei diversas omissões, entre outras a de não se ter mencionado a apresentação que fiz da minuta de uma informação capciosa do proprio punho do ex-director A. J. Barbosa Vianna e por elle a seu collega Francisco Pinto P. Chaves rubricada, a qual, por ordem do mesmo Vianna, eu teria de escrever, assignar e dirigir a um dos membros do Conselho Fiscal, ao que me recusei.

Tambem não foi lançada na referida acta a declaração que fiz relativa aos fornecimentos de ferragens feitos pela casa Vianna, Castro & C.ª, da qual o Sr. Barbosa Vianna é socio representante, á Companhia Exploradora de Productos Calcareos, daqual o Sr. Barbosa Vianna era director presidente.

Ainda outras faltas se deram, porém, pode-se suppor que se dessem por obra de *mero esquecimento*.

Da propria acta resalta que a justificação que os ex-directores e seus alliados encontraram, para ampararem-se das accusações que lhes foram feitas, por irregularidades commettidas, foi ter sido eu como guarda-livros, quem as escripturou, de modo que a ex-directoria procurou convencer que desde que eu escripturei as suas faltas tornaram-se minhas.

Apezar, porém, de ter a ex-directoria por muito tempo explorado a bôa fé dos accionistas, apezar da declaração feita em sessão pelo Sr. José dos Santos da Costa Moreira, apezar de todos os planos de vingança forjados contra mim, apezar, ainda, do Sr. commendador José Augusto Alvares de Carvalho ter-se admirado muito de ter eu, como empregado da Companhia, continuado a servir com *directores trapaceiros* (os griphos são palavras do Sr. Commendador Alvares de Carvalho), o Sr. Barbosa Vianna não conseguio ficar em bôa posição no negocio da compra do privilegio.

O Sr. Barbosa Vianna, apezar dos esforços que empregou, repito, não conseguio, não consegue nem conseguirá provar que é falso ter a Directoria representada por si proposto ou conchavado comprar por 50.000$ o privilegio da fabrica de Cimento do qual era concessionario o Sr. Caetano da Costa Moreira com a promessa deste lhe dar a quantia de 10.000$, promessa que mais tarde o Sr. C. Moreira recusou-se a fazer effectiva, mesmo a despeito da reluctancia da Directoria.

Se isto é falso, Sr. Vianna, veremos.

O distincto e venerando major José Domingues Codeceira, uma das glorias de Pernambuco, cuja palavra não póde ser posta em duvida, cuja penna tem posto sempre ao serviço da verdade, conseguindo com os seus lucidos escriptos restabelecer a expressão fiel dos factos, foi uma das pessoas que se dirigio ao ex-Director-Thesoureiro Chaves para receber o saldo do Sr. C. Moreira, a pedido deste.

Obtendo por mais de uma vez do mesmo thesoureiro resposta negativa, sob pretextos futeis, observou-lhe o distincto major que não voltaria mais, visto que o Sr. C. Moreira estava disposto a mandar accionar a directoria, e retirou-se.

Encontrando-se na volta da casa do ex-thezoureiro com o honrado negociante Rodrigo Carvalho este declarou ao digno major que já estava ao par do que se passava, do conchavo indecente, que pouco antes ignorava e pedio que fosse outra vez a casa do Sr. Chaves, que se este ainda lhe recusasse pagar, elle Rodrigo pagaria do seu cofre o saldo exigido.

O distincto major Codeceira prometteu ao Sr. Rodrigo voltar a casa do Sr. Chavalho, o que fez no dia seguinte, já encontrando o dinheiro contado !!

Se isto é falso o distincto major não me deixará passar sem contestação, nem o honrado Sr. Rodrigo Carvalho me deixará de contestar. Quanto a este, observo ainda, se não negar em publico o que acabo de expor, será censurado pelo Sr. commendador José Augusto Alvares de Carvalho, que se admirará de S. S. ter como director continuado na Companhia a servir com *directores trapaceiros* (phrase do commendador).

O honrado negociante João Fontes foi quem me contou em seu proprio estabelecimento a indecente transacção da ex-directoria.

Si é falso S. S. me conteste.

Finalmente appello para o proprio Sr. Caetano Moreira, que foi o vendedor do privilegio. S. S. embora meu desaffecto será incapaz de deturpar a verdade, diga pois, sob sua assignatura se é verdade ter vendido a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, representada pelos directores Antonio Joaquim Barbosa Vianna e Francisco Pinto TeixeiraChaves o privilegio da fabrica de cimento pela quantia de 50.000$ sob condições de dar aos referidos directores 10.000$000!

O silencio de S. S. respondera affirmativamente.

Eis Sr. Barbosa Vianna achamos-nos em julgamento: eu não pedirei compaixão aos dignos julgadores S. S. faça o mesmo:—si me contestarem, como peço, serei eu um calumniador do Sr. Vianna, si não me contestarem o Sr. Vianna é um *trapaceiro*, na phrase do seu amigo commendador Alvares de Carvalho.

Recife, 3 de Outubro de 1895.

Sebastião J. Cavalcante.

Catende

A JOÃO MANOEL DE FARIAS « PREGO »

Lendo no *Diario* de 15 do corrente um sentido communicado do Sr. Farias agradecendo ao major Pomposo a sua elevação ao cargo de 3.º supplente de delegado deste districto, no qual dizia que no exercicio da subdelegacia fazia serviços de delegado.

Não querendo o mesmo major descer a dar-lhe a competente resposta, com tudo apezar de minha repugnancia ao contacto de semelhante homem, responderei aquelle communicado.

E' muita coragem do Sr. Farias, tão conhecido nesta localidade onde em plena rua tomou charope de tabca nas costas, onde foi ao tronco, onde chegou corrido por ter apossado-se de uma egua que foi tomada na Barra do Riachão, pelo subdelegado d'então Antonio Thomaz de Lima, onde apossou-se tambem do espolio da infeliz Florentina da Fonseca, que por commiseração do Dr. Juiz Districtal e Delegado não foi varejada sua casa, uma vez que Smc. de mãos postas pedia que não o fizessem; é muito Sr. Farias.

O major Pomposo por diversas vezes foi avisado até pelo Dr. Juiz Districtal que lhe perguntava como supportava semelhante creatura como autoridade; almoçando jantando e ceiando em casa do mesmo major que até dinheiro lhe dava para as feiras.

Qual o trabalho que Smc. fazia dos delegados, quando os seus proprios se não eram vistos pelo major, voltavam de Palmares para serem reformados por erros de Smc. que descia até pedir dinheiro as partes para carregar nas testemunhas, chegando a sua destaçatez, a assignar petição para exame de sanidade de presos que Smc. prendia, lavrava termo de flagrancia e fazia inquerito, tendo sido devolvida dita petição pelo Dr. Juiz de Direito interino.

Ah! Farias eu é que devo interrogal-o !!! e perguntar-lhe como se é tão ingrato a ponto de morder a mão de seu bemfeitor. Aconselho que venha a esta localidade pagar o resto do dinheiro do fallecido José Marques que ficou em seu poder, e o filho do mesmo de nome Alexandre Marques aqui o espera cançado de suas mentiras.

Basta por agora, o resto ficará para outra vez onde contarei a razão porque Smc. tirou o «Prego» do sobre nome, e a cautela que ha a seu respeito em Barra de Jangada.

Catende, 24 de Junho de 1895.

Hermelindo de Almeida Alcoforado.

(Está sellada e reconhecida a firma).

Saudação

NO ANNIVERSARIO NATALICIO DA EXMA. SRA. D. MARIANNA LOYO CORREIA DE OLIVEIRA

De flores a natura se engrinalda,
Ostentando serena os seus verdores,
E além, dourando da montanha a fralda,
O sol espalha magicos fulgores.

Na floresta gentil entoam cantos
Os passarinhos sobre os arvoredos,
Da doce aurora revelando encantos,
E traduzindo os intimos segredos.

E' mais activo o candido perfume
Das flores que despontam de repente,
Como é mais doce o languido queixume
Do regato que corre brandamente.

O sol, dourando da montanha a fralda,
Espalha além seus magicos fulgores,
E nesse dia augusto, se engrinalda
A natureza das mais bellas flores!

E' que esse dia rememora a data,
— Data sublime e cheia de perfume,
Em que vistes a luz da aurora grata,
Quando vida vos deu o excelso Nume!

Por isso eu quiz nesse faustoso dia,
Seguindo o exemplo antigo dos romanos,
Saudar vos, Senhora, cheio de alegria,
Pela data feliz dos vossos annos!

7 de Outubro de 1895.

PARIZIO DE VALLADARES.

Uma lagrima

SOBRE A CAMPA DA INDITOSA ESPOSA DO MEU AMIGO MIGUEL DE FIGUEIROA FARIA SOBRINHO

Palida e fria, inerte, já sem vida,
Reclinas sobre o leito funeral!
Rodeiam te o repouso sepulcral:
Esposo sempiterno, mãe querida!

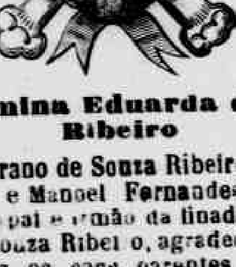
— Oh! Deus! Porque tão cedo me levaste
Fiel esposa, á quem eu tanto amava?! ..
— A' filha, á quem mais idolatrava,
Porque tão cedo, oh! céos! arrebataste?!..

E, enquanto lá dos céos, contemplas rindo,
Aquelles que pranteiam com anciedade
A rosa que murchou, ao ir-se abrindo;

Esqueço me da terra a vã vaidade
E derramo (á voz da consciencia ouvindo),
Uma lagrima sentida, de saudade.

Bello Jardim, 24-9-95.

Antonio Soares de Santa Clara.



Guilhermina Eduarda de Souza Ribeiro

João Capistrano de Souza Ribeiro, Antonio da Cruz Ribeiro, e Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, esposo, pai e irmão da finada Guilhermina Eduarda de Souza Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremecida esposa, filha e irmã e de novo os convidam a assistir ás missas que mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo, na proxima segunda-feira, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento.

Por mais uma vez, protestam sua gratidão.

Attenção

Importante obra

Vende-se por 350.000 a collecção completa da Gazeta Juridica do Dr. Carlos Perdigão.

São 36 grossos volumes, em rica encadernação.

Quem pretender, deixe carta fechada na padaria Mello Bisset a rua Larga do Rosario n. 40 com as iniciaes S B.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

ILEGIVEL

MUTILADO

Attenção

João José Pereira declara ao publico e especialmente ao commercio que presume não dever a pessôa alguma; e se porventura alguem se considerar seu credor, póde no praso de oito dias, procural-o em Marayal, onde reside, para ser pago daquillo a que tiver direito.

Marayal, 4 de Outubro de 1895.

Parabens

E' o que desejamos pelo feliz anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Etelvina Pinto Damazo hoje 6 de Outubro.

Auguramos que tenha muitos dias felizes como este.

6—10—95.

Armando A. B.
Joannita das M. B.

A Quinina de Pelletier, em forma de pequenas capsulas redondas, contendo dez centigrammas, é tomada com mais facilidade que as obreias; é soberana ao começo de grippes, defluxos, lassidões, accidentes febris, febres, resfriamentos. Cada capsula traz o nome de Pelletier e conserva-se indefinidamente.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Ao commercio

Nunes Coimbra & C., declaram que o Sr. Gervasio de Souza Pereira de Brito, deixou de ser empregado, desde esta dacta.

Recife, 1 de Outubro de 1895.

Nunes Coimbra & C.

Inutil é a especulação que, introduzindo-se nas mais santas profissões, apresenta novos medicamentos com pomposos titulos preconisando-os contra as molestias em geral, visto estar o publico acoutelado contra tão gabadas panacéas, e saber que cada affecção requer medicamento adequado; e por isso que, não obstante a consideravel concurrencia devida á sua popularidade, o Elixir de Pepsina de Grimault e C.ª continua a ser o producto exclusivamente receitado para gastralgias, pituites e outras affecções das vias digestivas, que grassam actualmente.

Cirurgião dentista

José Hygino de Miranda, cirurgião dentista, abrio seu consultorio na rua Nova n. 19, 1º andar.

Peitoral de Cambará

Confirmando a poderosa efficacia do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, attesto que, empregando este excellente medicamento em minha esposa, vi-a curada de uma tosse pertinaz que muito a affligia.—*Joaquim José Rodrigues* - (Firma reconhecida).

O agente—Companhia de Drogas.

A Emulsão de Scott é um excellente preparado

Rio de Janeiro, Janeiro 1, 1889.

Illmos. Srs. Scott & Bowne:

Respondendo á pergunta que me fazem V. S. communico-lhes que com muito bom resultado emprego a Emulsão de Scott em minha clinica e considero-a um excellente preparado.

Dr. Furquim Werneck.
Medico operador especialista de molestia de Senhoras.

(2

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Capas impermeaveis

Para homem recebeu o

Au Paradis des Dames

FALLE A
HYGIENE DA BAHIA

(Cópia)

«Usando das attribuições que me são conferidas comprovando a analyse e a licença concedida pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, concedo licença ao Pharmaceutico Antonio Martiniano Veras para expor a venda neste Estado o preparado denominado «Cognac Brazileiro» de sua confecção. E, para constar passou-se o presente que, pagos os emolumentos e assignado, se registrará para os devidos effeitos.»

O inspector.
(Assignado) *Eduardo G. Costa.*

Secretaria da Inspectoria de Hygiene da Bahia, 12 de Julho de 1895.

O secretario
Dr. *Antonio Augusto de Figueiredo.*

(Sobre estampilhas) de 4$400.
N. 2.872 - Rs. 5$000.

feridas pelo Regulamento Sanitario em vigor e tendo em vista os documentos apre-
(Pag u de emolumentos na Recebedoria da Bahia)

O fiel
(Assignado) *N. M. da Silva.*

Reg. a fls. 88 V. do L. competente. I. de H. do E. Federado da Bahia, 12 de Julho de 1895.

(Assignado) Dr. *Muniz Barret*.

Duzia	25$500
Garrafa	2$5000

Peitoral de Cambará

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambuco

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas de côres, fitas, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38
Telphone 59

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Peitoral de Cambará

Cheio da mais viva alegria e gratidão, venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios,—*Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Temos o prazer de informar os nossos leitores que, desde hoje os «Comprimidos de Vichy» são explorados pelos Srs. G. Prunier & C.ª e a Companhia Arrendadora de Vichy.

Preparados com os saes extractos das aguas naturaes de Vichy (Fontes do Estado), os «Comprimidos de Vichy» são apresentados sob uma fórma unica sem designação de nome de fonte.

O estojo verde com fiozinho encarnado que os encerra designa os productos tão conhecidos da Companhia Arrendadora de Vichy.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso de Peitoral de Cambará de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

EDITAES

O cidadão Estevão José Marinho, 3.º juiz districtal no exercicio de juiz de direito interino desta comarca de Canguaretama, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 18 do mez de Outubro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, á porta da sala das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados penhorados á D. Maria Fortunata Carneiro Bezerra Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, Dr Manoel Caetano de Albuquerque Mello e sua mulher D. Maria das Graças Carneiro Mello, viuva e herdeiros do finado Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, para pagamento da execução hypothecaria que lhe movem os negociantes da praça do Recife, Parente Vianna & C., pela quantia reis 102.044$127, por capital, juros e custas, contados no rosto da respectiva carta de sentença, cujos bens são os seguintes:

O engenho São Caetano, outr'ora Outeiro, situado em terras de Cunhaú, do municipio de Canguaretama, com todas as suas terras, pertences e bemfeitorias consistentes em casa do engenho, de caldeiras e de purgar, machinismo a vapor com dez taxas de ferro para fabricar assucar e em estado de funccionar; casa de morada e mais 17 pequenas para trabalhadores, muito deterioradas, casa de fazer farinha, em máo estado, um alambique, bois de fabrica e carros de trabalho do engenho; limita se ao Nascente com terras do engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio —Agua Branca—começando de sua fós, seguindo pelo nascente acima em direcção ao taboleiro do lado do Sul, até as nascenças do antigo rio «Uriuna» hoje conhecido pelo nome de rio dos Marcos, ou até aonde chegaram as terras da propriedade «Cunhaú»; e descendo d'ahi no rumo do Norte, conte to pelo Poente com terras do antigo engenho «Tamatanduba», continuando no mesmo rumo ao—«Poço do Maranhão» —contestando ainda com o mesmo engenho «Tamatanduba», segue por elle ao rio Pirary,—do lado do Sul, a dividir com o engenho «Cruzeiro», que lhe fica ao ascente, d'ahi até o corrego de Maria Ferreira; segundo no mesmo rumo em linha recta ao rio Salgado do Cunhaú e por elle abaixo a terminar na fós do mesmo rio «Agua Branca» avaliado pela quantia de (105.000$000).

As terras de Tamatanduba, na mesma data de Cunhaú, annexas ás do engenho São Caetano, e onde existem as caeiras do mesmo engenho, limitam-se ao Nascente com o engenho São Caetano, ao Sul com terras do capitão José Paulo da Silva, ao Poente com as de Feilippe Pereira do Lago e ao Norte com aos do engenho «Bôa-Vista» de Samuel Bolshao, avaliadas por 5.000$000.

As terras do engenho Cunhaú, tendo antigos alicerces em bom estado paredões deteriorados, a grande chaminé do engenho e alguns pilares ainda bem conservados, e uma antiga casa de vivenda já muito deteriorada, limitam-se ao Sul com as terras do engenho São Caetano, pelo corrego de Maria Ferreira, ao Norte com as terras indevisas da matta do marfim, inclusive, ao Nascente com terras do engenho—Antonia Freire, e ao Poente com as posses de Fabricio Maranhão no antigo açude; tem mais as terras de sobra entre as posses dos engenhos «Bompassar e Torres», avaliadas em réis 20.000$000.

As terras foreiras á Intendencia Municipal de Canguaretama, e onde está edificado o engenho «Torres» de propriedade dos herdeiros do finado tenente-coronel Manoel Joaquim de Carvalho e Silva, limitam-se ao Sul com o rio Salgado, que divide o engenho «Ilha do Maranhão» pelo rio—Areré—que desemboca no mesmo rio Salgado, no logar denominado — Porteiras=Ao Nascente com terras do engenho Cunhaú, nas extremas do engenho «Bom Passar», ao Poente pelo rio Salgado, pelo lado em que divide com o engenho «Pitussú, e ao Norte com o mesmo rio Salgado, no logar em que este passa na cidade de Canguaretama, com o nome do rio da ponte, avaliadas em (10.000$000.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste juizo em o dia acima declarado;

E para constar se passou a presente e mais dous de igual teor, que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos logares do estylo, e pela imprensa, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Canguaretama aos 27 dias do mez de Setembro de 1895.

E eu, Antonio Joaquim de Oliveira, escrivão o escrevi.

Estevão José Marinho.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente por mim copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

O escrivão
Antonio Joaquim do Oliveira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA, EM 4 DE OUTUBRO DE 1895.— 4ª DIRECTORIA.

Venda de propriedades annexas á Escola Industrial Frei Caneca

De ordem do Dr. Secretario interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que tendo sido apresentadas fóra do praso legal—30 de Setembro findo—as propostas de que trata o edital desta Secretaria de 13 de Agosto ultimo, não podem ser ellas aceitas, e fica aberta, de conformidade com o decreto, tambem de 13 de Agosto ultimo, nova concurrencia, até o dia 19 do corrente, para a compra das propriedades mencionadas em o mesmo edital, a saber: fazendas de criação situadas nos municipios de S. Bento, Altinho e Panellas e da propriedade S. Benedicto, pertencentes a Escola Industrial Frei Caneca.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues nesta Repartição até 1 hora da tarde, e conter em termos claros o preço da offerta, o qual não póde ser baseado no d'outros concurrentes.

Os respectivos titulos de posse e demais papeis acham-se nesta Repartição, onde serão prestadas aos interessados as necessarias informações.

Os concurrentes observarão como lhes cumpre todas as disposições legaes vigentes relativas á venda de proprios estadoaes, as condições especificadas no presente edital e o mais que fôr conveniente adoptar para a melhor garantia dos interesses da fazenda.

O director geral.
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Conselho Economico da Repartição da Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães inspector deste Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de ferragens, maçames e fazendas a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o exercicio de 1896 observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos

Art. 176 São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica; terão estes e aquelles, a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias, nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas forem satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 4 de Outubro de 1895.

O Secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector d'este Arsenal, faço publico que, recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 11 do corrente, as 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento do carvão de pedra á este Arsenal, suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados neste porto, durante o futuro exercicio de 1896 observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes.

§ 3º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, terão estes e aquelles, a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do praso estipulado os fornecedores, continuarão a supprir por mais 60 dias, nas mesmas condições, e assim for julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.

O Secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

O Dr. Livino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito do municipio de Jaboatão, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á porta da casa dos auditorios, será levado em praça de arrematação por venda a quem mais der e maior lanço offerecer, sobre a base de 5.000$000, um terreno denominado «Bella Vista», situado nas adjacencias desta cidade, occupando uma área de 9800 metros quadrados, em virtude de execução movida pelo Banco de Credito Real de Pernambuco a Hector de Rectors e sua mulher D. Thereza Camelo, sendo permittido áquelles que se propuzerem a licitar, verificarem nos respectivos autos—cartorio do escrivão que este sub creve, quaes os caracteristicos e confrontações do dito terreno.

E para que chegue a noticia de todos, mando ao porteiro deste juizo que affixe este edital no lugar do costume e seja publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 2 de Outubro de 1895.

E eu Joaquim Ramos da Silva Moreira, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Livino Vieira M. Lima.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Outubro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente:
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos iniciaram hoje suas transacções a 10 1/8 d. sobre Londres a 90 dias, subindo depois para 10 5/16.

Letras particulares estiveram escassas e constou negocios a 10 3/8 d.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$000
Cristalisados, idem, idem	$	a	5$500
Branco, por 15 kilos	4$200	a	5$400
Sumenos, idem, idem	3$200	a	3$500
Mascavado, idem, idem	2$200	a	2$500
Brutos secco, idem, idem	2$300	a	2$400
Brutos regulares, idem, idem	2$000	a	2$300
Retame, idem idem	1$400	a	1$600

Algodão

Foi vendido a 13$000 por 15 kilos o do sertão 1ª qualidade.

Alcool

Por pipa de 480 litros 218$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$150 réis venda.

Verdes 680 réis, venda.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

Importação

Vapor norueguense, «Bergenserem» entrado de Montevidéo em 30 do passado e consignado a M. S. Maia.

Manifestos:

Xarque 4.162 fardos ao consignatario, 1.422 a Pereira Carneiro & C.

Vapor francez, «Equateur» entrado de Montevidéo em 3 do corrente e consignado a H. Burle & C.

Manifestos:

Xarque 676 fardos a ordem.

Vapor inglez, «Magdalena» entrado de Southampton e escala e consignado a Amorim Irmãos & C.

Carga de Southampton:

Amostras 76 volumes a diversos.

Arroz 5 saccos a Poças Mendes & C.

Biscou os 10 caixas a Silva Marques & C.

Cha 5 volumes a João Fernandes de Almeida, 3 a ordem, 3 a Amorim Fernandes & C.

Camizeas 1 caixa a Carmen Frey & C.

Conservas 25 caixas a Silva Marques & C.

Cofre de ferro 1 a S. A. Gonçalves,

Esteiras 21 rolos a Guimarães Bastos & C.

Leite condensado 30 a Antonio Soares & C., 10 a Silva Marques & C.

Mercadorias diversas 3 rolos a R. M. da Costa & C, 1 a A. Ganches & C., 1 aos consignatarios 1 a ordem, 1 a Rodrigues de Souza Irmãos, 1 a J. A. Barbosa.

Perfumarias 1 caixa a Rodrigues de Souza Irmãos.

Presuntos 2 caixas a Antonio Soares & C.

Provisões 10 caixas a Poças Mendes & C. 13 a Antonio Soares & C

Queijos 18 caixas a Amorim Fernandes & C., 12 a João Fernandes de Almeida, 39 a Lopes Aiheiros & C., 13 a João Silva & C. 13 a Pereira de Farias & C, 11 a ordem, 12 a Dias Fernandes & C., 12 a Costa & Rocha, 12 a F. Julião & C., 11 a Manoel José da Costa Ramos, 12 a Antonio Soares & C.

Tecidos 41 volumes a Cramen Frey & C., 50 a Olinto Jardim & C, 11 a ordem, 14 a Dias Loureiro & C. 16 a A Martins & C. 11 a Rodrigues Lima & C., 6 a Affonso Maia & C., 20 a Bernet & C., 9 a J. Gonçalves & C., 13 a Andrade Lopes & C. 3 a Albino Amorim & C., 6 a G. Cunha & C. 7 a Pereira de Magalhães. 8 a A. Vieira & C. 4 a Rodrigues de Carvalho & C., 13 a Machado & Pereira, 15 a Andrade Maia & C, 2 a Tavares Freire, 4 a Agostinho Santos & C., 10 a Martins Rodrigues & C., 6 a Silveira & C., 5 a A. de Britto & C., 1 a Guilherme Porto, 11 a Ventura Matheus & C. 12 a Guerra Fernandes & C., 5 a Muller & C, 4 a Mendonça Primo & C., 5 a J. F. da Silva Pinto, 3 a Loureiro Maia & C., 10 a Guimarães Bastos & C.

Carga de Lisbôa:

Fructas 40/2 caixas a Amorim Fernandes & C.

Passas 6 caixas a Ramos & Geppert, 6 a E. M. de Barros.

Vinho 1/2 pipa a ordem.

Exportação

Recife, 5 de Outubro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Heveleus», para New-York, carregaram:

B. Williams & C, 300 pelles de cabra e 100 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

D. Gouveia, 776 saccas com 53,571 kilos de algodão.

Julio & C., 373 saccos com 27,975 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho dinamarquez «Elice», para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 100 couros espichados pesando 700 kilos.

— No vapor nacional «Itatiaja», para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C, 3 pipas com 1411 litros de alcool.

Para Paranaguá, carregaram:

A. Irmãos & C, 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. G. Valente, 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

E Silva, 23,500 cocos fructa.

— No vapor francez «V. de Montevidéo», para Santos, carregaram:

A Irmãos & C, 1,010 saccos com 61,600 kilos de assucar mascavado e 1575 ditos com 94,500 ditos de dito branco.

P. Pinto & C., 300 barris com 26,400 litros de aguardente.

M. S. Maia, 1,020 saccos com 93,400 kilos de assucar mascavado.

M. C. Bandeira de Mello, 80 barricas com 6000 kilos de assucar refinado. 454 saccos com 27,240 ditos de dito branco e 158 ditos com.... 9 4 0 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Assu'», para o Pará, carregaram:

E. Kintback & C., 200 barricas com 15,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para Manáos, carregaram:

C. Pinto & C. 100 barris com 8,800 litros de aguardente, 2 ditos e 1 pipa com 726 ditos de alcool, 30 caixas com 360 ditos de vermouth, 35 ditas com 420 ditos de cognac, 20 barris com 530 ditos de vinho de fructas, 16 ditos com 675 ditos de vinagre, 55 barricas com 2,700 kilos de assucar refinado e 245 caixas com 2,050 litros de genebra.

Para Ceará, carregaram:

M. A. de Sena & C, 30 barricas com 1.500 kilos de assucar branco e 10 ditas com 420 ditos de dito refinado.

A. Fernandes & C. 1 barril com 90 litros de vinagre, 4 caixas com 48 ditos de cognac e 5 ditas com 40 ditos de genebra.

— No hiate «Deus te Guie», para Macáo, carregou:

D. Rodrigues, 15 caixas com 345 kilos de sabão.

— Na barcaça «Divina Providencia», para Maceió, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 caixas com 45 litros de cidra.

— Na barcaça «Maria Olimpia», para Pilar de Alagoas, carregaram:

F. Irmãos & C., 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Sinhoá», para Parahiba, carregaram:

Miranda & Souza, 1 barril com 25 litros de aguardente.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

Azevedo & C., 2 barricas com 120 kilos de fumo.

F. Irmão & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 30 de Setembro a 5 de Outubro de 1895

Aguardente, cachaça litro	250
Alcool, litro	450
Algodão em rama, kilo	800
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	280
Dito mascavado idem	139
Dito refinado, idem	360
Azeite de côco, litro	560
Bagaços de caroços de algodão, kilo	020
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	050
Carrapateira (sementes), idem	160
Cedro em pranchões, grossura por 0m081	1$500
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$000
Carnaúba kilo	1$930
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$450
Cigarros, idem	600
Couros seccos espichados, kilo	860
Ditos seccos salgados, idem	1$035
Ditos verdes, idem	630
Courinho, cento	175$
Cidra, litro	410
Coinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$100
Doces, kilo	1$200
Enchamés, um	3$510
Espanadores de penna (grandes) duzia	35$500
Ditos de dita pequenos, idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$ 00
Es eios, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	165
Farinha e mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	140
Feijão, idem	185
Fumo em folha bom, kilo	800
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	810
Dito de dito ordinario, idem	420
Dito em lata, bom, idem	810
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	210
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	140
Palha de carnaúba, idem	030
Páo Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum,	3$100
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$100
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	310
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	160$500
Traves ou linhas de mais de 11 metros uma	41$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$000
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinnatico (em costaduras) por 0m034	22$ 00
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1895
Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 4	325:607$792	
Idem de 5	55:834$306	
		381:442$098

Renda do Estado:

Do dia 1 a 4	14:781$055	
Idem de 5	18:858$243	
		33:639$298
Somma total		415.081$396

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 4	41.873$909
Idem de 5	14:139$ 74
	56 013$083

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 4	18:281$682
Idem de 5	2.671$619
	20:953$258

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Boston—72 dias, Lúgar americano «Sp ay» de 13 toneladas, equipagem 1, capitão Joshua Slocom, em lastro; á ordem.

Memel—105 dias, barca allemã «T. C. Berg» De 479 toneladas, equipagem 11, capitão H. Hasse; carga madeira; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Mossoró—Lúgar norueguense «Liste» capitão Chr. Rasmussen; em lastro.

Barbados—Lúgar inglez «Whitenings» capitão Thomas Laurence; em lastro.

Cabo Verde—Patacho sueco «Arken» commandante O. Sorensson; em lastro.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Montevidéo» commandante A. Louis; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 7,976 kilos	
725 kilos de peixe a 20 rs.	14$700
16 compart com mariscosa 100 rs.	1$600
9 ditos com camarões a 100 rs.	$900
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
6 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$800
1 carga com amendoim a 300	$300
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
15 cargas com verduras a 300 rs.	4$500
2 carga com canna a 300 rs.	$600
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
2 cargas com inhame a 300	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 cargas com diversas a 300 rs	$600
26 cargas com farinha a 200 rs.	5$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
77 lugares a 200 rs.	15$400
10 Suinos a 200 rs.	2$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suinheiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
97 comp. com farinha a 400 rs.	38$800
53 comp. com talhos a 2$000	106$000
	325$200
Rendimento do dia 1 e 3	967$900
	1.293$100

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Nova União.
Barca portugueza Alliança.
De Pelotas
Patacho norueguense Einar.
Patacho nacional Jayme.
De Porto
Brigue portuguez Vareiro.
De Cardiff
Barca franceza Assompition.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Auriga.
De Hamburgo
Barca allemã Elizabeth Ahwens.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
Brigue allemão Johann.
Patacho allemão Marie von Oldendorp.
De Memel
Barca norueguense Victor.
De Londres
Brigue sueco Frid.
Lugar inglez Fanny.
New York
Barca nacional Victoria.

Vapores a entrar
Mez de Outubro

«Espirito Santo», do sul, a 6.
«Hevelius», do sul, a 7.
«Buenos Ayres», da Europa, a 8.
«Maranhão», do norte, a 11.
«Potosi», da Europa, a 12.
«Clyde», do sul, a 13.
«Galileu», de New York, a 14.
«Tagus», da Europa, a 14.
«Kaffer Prince», de New York, a 15.
«Guahyba», do sul, a 15.
«Las palmas», do sul, a 17.
«Danube», da Europa, a 17.
«S. Salvador», do norte, a 21.
«Alagoas», do sul a 26.
«Magdalena», do sul, a 27.
«Olinda», do norte, a 29.
«Thames», da Europa, a 30.

Vapores a sahir
Mez de Outubro

Fernando de Noronha, «Una», 6, ás 4 horas.
New-York, «Hevelius», 7, ás 3 horas.
Manáos e esc., «Espirito Santo» 7 ás 5 horas.
Santos e esc. «Buenos Ayres», 9, ás 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão» 11, ás 5 horas.
Valparaiso, e esc., «Potosi», 12, á 1 hora.
Southampton e esc., «Clyde», 13, ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc., «Tagus» 14, ás 2 horas.
Santos e esc., «Galileu», 14, ás 3 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 17, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «S. Salvador», 21, ás 5 horas.
Manáos e esc., «Alagoas», 27, ás 5 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 27, ás 12 horas
Rio e esc., «Olinda», 29, ás 5 horas
Buenos Ayres e esc., «Thames», 30, ás 2 horas,

MUTILADO

ILEGÍVEL

A mesa da vigesima sexta secção—Belém, pelo presente faz publico que obtiveram votos para prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes; os cidadãos seguintes:

Para Prefeito	Votos
Dr. José Cupertino Coelho Cintra	155
Dr. Estevão de Sa Cavalcante de Albuquerque	9
Para Sub-Prefeito	**Votos**
Dr. Bianor de Medeiros	155
Dr. Euclides Quinteiro	9
Para Concelheiros	**Votos**
Herminio Egydio de Figueiredo	115
Tenente-Coronel Francisco Gurgel do Amaral	110
Major Manoel Thomaz de Souza	110
Commendador Luiz da Veiga Pessoa	110
Tenente-Coronel Alexandre dos Santos Selva	110
Tenente-Coronel Bernardo D. Cavalcante Pessoa	110
Francisco Carlos da Silva Fragoso	108
Miguel de Abreu Macedo	108
Manoel Joaquim da Costa Ramos	102
Marcos José da Silva	100
Tenente-Coronel Joaquim Alves da Fonseca	99
Tenente-Coronel Alfredo dos Santos Almeida	50
Dr. Augusto Coelho Leite	50
Dr. Manoel Henrique Cardim	50
Pedro Alves de Souza Brazil	50
Capitão Manoel Lopes Vieira	36
João Quintilio dos Santos Braga	30
Adolpho Teixeira Lopes	30
Joaquim José de Abreu	30
Dr. Affonso de Barros	30
Manoel Nogueira Lima	30
Manoel Bartholo Junior	8
Maia e Silva	8
Dr. Mascarenhas	8
José de Oliveira Bastos	8
Abrantes Pinheiro	8
Dr. Barros Rego	8
Cussy Rego	8
Marcelino da Fonseca	8
Felix de Souza	8

Luiz Machado Botelho,
Presidente.
Manoel N. Ferreira Lopes,
Secretario.

Medicamentos, drogas e utencilios para o presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector desta repartição fica designado o dia 16 do corrente para o recebimento de propostas em cartas fechadas, afim de ser contractado o fornecimento, que fica em concurrencia, dos medicamentos, drogas e utencilios abaixo relacionados, destinados ao abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha nos ultimos mezes restantes do semestre de Julho a Dezembro deste anno.

As propostas serão organisadas tendo-se em vista as unidades que vão mencionadas afim de que se possa fazer, sem difficuldade, o cotejo dos preços offerecidos e julgar na mesma conformidade os mais vantajosos.

Devem tambem consignar as mesmas propostas a declaração expressa não só de que os artigos fornecidos só se consideram definitivamente recebidos depois de aceitos pela respectiva commissão do presidio, embora sejam, como todos os demais artigos, examinados pelo Dr. inspector de Hygiene Publica, como tambem de que as despezas com o acondicionamento e conducção correrão por conta do proponente.

A entrega das propostas deve ser feita até 11 horas do referido dia 16 do corrente.

Antipyrina, kilo.
Anilina negra, idem.
Idem encarnada, idem.
Idem azul, idem.
Assucar refinado, idem.
Alcool a 36°, barril 5°.
Agua de flores larangeiras, kilo.
Idem de alface, idem.
Idem de Tilia, idem.
Idem de Melissa, idem.
Idem de Labarraque, garrafa.
Idem de Janos, idem.
Alcatrão ordinario, kilo.
Idem de Guyot, vidro.
Algodão phenicado, kilo.
Idem iodoformado, idem.
Ataduras iodoformadas, uma.
Idem phenicadas, uma.
Idem de linho, idem.
Avenca, kilo.
Alecrim, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Almiscar fino, idem.
Assucar candy, kilo.
Altheia em pó, idem.
Acido phenico, idem.
Idem sulphurico puro, idem.
Idem calorifico puro, idem.
Idem oxalico, idem.
Almerega, idem.
Agua destillada de rozas, litro.
Idem, idem de melissa dos Carmelitas, duzia.
Idem Ingleza de Lisboa, garrafa.
Idem de Rabinat, garrafa.
Idem de Vals, idem.
Banha de porco, barril.
Balsamo de Fioravante, kilo.
Idem Nerval, idem.
Baunilha, kilo.
Bromureto de ammoniaco, gramma.
Breu, kilo.
Benjoim nacional, kilo.
Botões de rozas rubras, idem.
Camphora, kilo.
Carvão animal, idem.
Canella em pó, idem.
Cochonilha, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Idem de sodio, idem.
Idem de potassio, idem.
Cremo-tartaro em pó, idem.
Carteira de pequena cirurgia, uma.
Capsulas Taurinas, caixa.
Cognac fino, kilo.
Chlorydrato de cocaina, gramma.
Capsulas creosotadas de Furnier, caixa.
Cigarros de Stramonio, idem.
Capsulas de porcellana cps. sortidas, uma.
Ditas de Limoosin ns. 2 e 3, uma.
Canivetes, um.
Caixas, com gavetas, grosa.
Carvão vegetal, sacco.
Idem de Bellor, vidro.
Cremo-tartaro soluvel, kilo.
Cantharida em pó, idem.
Cevada, idem.
Cré para as artes, idem.
Capsulas de essencia de therebentina de Clertan, vidro.
Caixas francezas, grosa.
Idem de madeira, idem.
Essencia de terebenthina, kilo.
Idem de hortelã-pimenta, idem.
Idem de Noly, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de cravo, idem.
Idem de canella, idem.
Idem de cammomila, idem.
Idem de arruda, idem.
Idem de rosas n. 2, idem.
Esparadrapo inglez, metro.
Emplastro poroso, um.
Idem contra rotura, kilo.
Idem de Tapsia, metro.
Idem de Albespeyre, idem.
Esponjas ordinarias, kilo.
Ether sulphurico, idem.
Emulsão de Kepler, vidro.
Elixir anti-febril Cardoso, idem.
Idem de papayna M. Costa, idem.
Idem de Salsa Caroba e Cabacinho, vidro.
Idem de cammomila e melissa, idem.
Idem americano, idem.
Extracto de carne, pote.
Idem fluido de cascas de laranjeiras, kilo.
Idem idem de quina, idem.
Idem idem da salsaparrilha, idem.
Idem idem de genciana, idem.
Idem de digitalis, gramma.
Idem fluido de rhuibarbo, idem.
Emulsão de Scott, vidro.
Elixir de Gez, idem.
Idem de cabeça de negro, idem.
Idem de Tyrl, idem.
Emplastro de Melliloto, gramma.
Idem diachylão gommado, kilo.
Estôpa para filtrar, idem.
Fios de côr, novello.
Fundas para o lado direito, uma.
Ditas para o lado esquerdo, idem.
Folhas de sene, kilo.
Idem de belladona, idem.
Idem de aconito, idem.
Idem de parcicaria, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Idem de tilia, idem.
Idem de alfazema, idem.
Idem de macella, idem.
Idem de borragem, idem.
Fumaria, idem.
Fios curtos de linho, idem.
Idem longos idem idem.
Folhas do matza, idem.
Idem do digitalis, idem.
Ferro Bravais, vidro.
Farinha lactéa, lata.
Glycerina neutra, kilo.
Grãos de saude de Franck, caixa.
Gomma arabica inteira, kilo.
Idem assafetida.
Idem arabica em pó, idem.
Hypophosphito de cal, gramma.
Hyposulphito de sodio, kilo.
Iodureto de potassio, idem.
Idem de chumbo, idem.
Iodo, idem.
Iodo metallico, idem.
Iodureto de sodio, idem.
Kermis mineral, idem.
Lacto phosphato de cal, idem.
Licopodio em pó, idem.
Leroy purgativo francez, garrafa.
Mostarda ingleza, vidro.
Magnesia fluida Murray, idem.
Manná commum, idem.
Idem em lagrimas, idem.
Mel de abelhas, idem.
Idem rosado.
Magnesia ingleza, vidro.
Mescas de Milão, uma.
Maltina, gramma.
Manteiga nox moscada, idem.
Nitrato de prata crystalisado, kilo.
Nox-moscada, idem.
Oculos de myope, um.
Oleo de ricino filtrado, kilo.
Idem de amendoas doces, idem.
Idem de oliveira, idem.
Idem de figado de bacalhão de Kempa, vidro e 1/2 vidro.
Idem de figado de bacalhão, de Berthé, vidro.
Idem idem idem de Dacona, idem.
Oxido de zinco, gramma.
Pilulas de Blaud, vidro.
Perchlorureto de ferro liquido, kilo.
Pomada mercurial dupla, idem.
Pinceis corvos para garganta, um.
Peitoral de Anacahuyta, vidro.
Idem de Cereja, idem.
Idem de Cambará de S. Soares, idem.
Papel almasso pautado, resma.
Idem de côr sortido, idem.
Idem para embrulho, idem.
Pilulas de Ayers, vidro.
Idem de Kemps, idem.
Idem de Rneuter, idem.
Idem de Dehaut, idem.
Pastilhas de Dethan, idem.
Idem de Kemps, kilo.
Idem de Ipeca, idem.
Phosphato de ferro Leras, vidro.
Perolas de ether de Clertan, idem.
Pedra pomes, kilo.
Idem hume, idem.
Pastilha Dethan, idem.
Idem de gomma canry, kilo.
Idem de ipecacunha, idem.
Pastilhas de tolú, kilo.
Pinceis de pennas, grosa.
Idem chatos ns. 3, 6 e 10 linhas.
Idem um.
Idem Arrechamier para traços, sortidos, um.
Peneiras de seda, uma.
Papel de cartão, kilo.
Quina amarella em casca, kilo.
Idem em pó, idem.
Raiz de salsaparrilha, kilo.
Idem de genciana, idem.
Idem de gramma, idem.
Idem de Valeriana, idem.
Idem de althea, idem.
Rolhas para meias garrafas, milheiros.
Idem para garrafas, idem.
Sabão phenicado, um.
Spermacete, kilo.
Santonina pura, gramma.
Sal refinado, kilo.
Sulphato de quinina, gramma.
Suspensorios meilerel, um.
Sedlitz Chanteaud, vidro.
Sal de fructas, vidro.
Sabão sulfuroso, um.
Sulphato de potassio secc., idem.
Seringas vulcanisadas sortidas, duzia.
Salsaparrilha de Ayers, vidro.
Tesouras com 4 poll., uma.
Tintura de Juca, kilo.
Idem de perchlorureto de ferro, kilo.
Torneira de metal ou estanho, uma.
Terpinol.
Tubos negros de borracha, metros.
Vaselina branca, kilo.
Vinagre, idem.
Vidros ordinarios para 15, 30, 60 e 180,0, um.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Idem ferruginoso, idem.
Idem de Girard, idem.
Idem de Moitier, idem.
Idem de quina ferruginoso, idem.
Idem idem phosphatado, idem.
Idem branco de Lisboa, litro.
Idem de quinium Labarraque, garrafa.
Idem de Coassaing, meia garrafa.
Idem de Bellini, garrafa.
Idem de Dusart, meia garrafa.
Vesicatorio Albespeyre, metro.
Vermifugo de Fahnestock, duzia.
Xarope de Blancard, vidro.
Idem de joá, agrião e camará, idem.
Idem de chloral de Follet, idem.
Idem de Easton's, idem.
Idem da citrato de ferro, idem.
Xarope de iodureto de potassio de Larose, vidro.
Idem de iodureto de potassio de Gibert, vidro.
Idem idem de hypophosphito de cal de Churchill, vidro.
Idem de rabano iodado, vidro.
Idem secco de grozellas vidro.
Thermometros medicos, um.
Oculo de grau, um.
Idem idem de côr, um.
Sabão de alcatrão, um.
Lampeão pequeno, um.
Machina para ventosas, uma.
Collecção de pesos para balança, uma.
Apparelhos para desinfecção, um.
Vidros de bocca esmerilhada para 3 litros, um.
Garrafões vasios para deposito de vinho em maceração, um.
Flanella branca para coadores, metro.
Rotulos para uso externo, milheiro.
Livros em branco de papel Hollanda, para medicamentos (carga e descarga) e copias de officios, 200 folhas, um.
Livros impressos para copia de leilão, um.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Outubro de 1895.

O chefe.
Manoel Leite Pereira Bastos.

Secretaria da Industria
3ª DIRECTORIA
Escolas publicas

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 16 de Outubro proximo a 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas para construcção de edificios destinados ás escolas publicas, nas seguintes localidades e Jaboatão, Páo d'Alho, Nazareth, Timbauba, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Olinda, Barreiros, Garanhuns e Bonito, orçados cada um em 35:293$034 podendo cada proponente concorrer a mais de uma daquellas obras, desde que tenha a idoneidade exigida.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;
4. As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição;
5.ª As que não offerecerem as garantias qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do contractante que melhor prova de idoneidade apresentar.

Os proponentes deverão indicar o logar de sua residencia, provar a sua idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove ter depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de um conto de reis (1:000$000) importancia que perderá se, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras estarão diariamente das 10 da manhã ás 4 horas da tarde ao exame dos concurrentes nesta Repartição.

Recife, 12 de Setembro de 1895.
A. U. Pessoa Montenegro,
Director geral interino.

Secretaria da Industria
3ª Directoria
EDITAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que no dia 16 de Outubro, ao meio dia, recebem-se nesta Directoria propostas para a construcção do pontilhão do Riacho Duas Pedras, orçada em 6:682$453.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem executar as obras os licitantes;
2.º O lugar em que residem os proponentes;
3.º Provas de idoneidade precisa para dirigir e executar as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Serão regeitadas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem os preços do orçamento;
2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;
3.ª As que se basearem em preços offerecidos por outro concurrente;
4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contracto com esta Repartição;
5.ª As de concurrente que não offerecer as garantias exigidas neste edital.

Cada proposta versará sobre uma daquellas obras; podendo, porém, um só proponente cancorrer a mais de uma ou a todas ellas, uma vez que tenha a idoneidade exigida.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado n. Thesouraria desta Repartição uma caução correspondente a 5 %. sobre o valor da obra que se propuzer executar, quantia que perderá se aceita sua propostae convidado para assignar o contracto respectivo a isto se recusar.

Para a bôa garantia da execução do contracto, depositará o contractante, no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Os orçamentos e plantas relativos a essas obras, acham-se nesta Directoria a disposição dos interessados das 10 as 4 horas da tarde.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 12 de Setembro de 1895.
A. Urbano P. Montenegro.
Director-Geral-interino.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 23

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital serão arrecados a bocca do cofre os impostos abaixo declarados e relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1895 a 1896,

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 6 de Outubro de 1895.

O administrador,
(Assignad.) Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Impostos a que se refere o edital supra

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e proffissão na cidade do Recife.

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão fóra da cidade.

3$000 por toneladas de alvarenga, canôa de carga e descarga.

200 reis por litro de aguardente, quer pura, quer transformada, que fôr retalhada no Estado.

Recebedoria do Estado Pernanambuco
Edital n. 24

O administrador faz publico a quem interessar possa que fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo para ser arrecadada á bocca do cofre a contribuição, pelos serviços da Recife Drainage Company, relativa ao 1.º semestre de Janeiro a Junho de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 6 de Outubro de 1895.

O administrador,
(Assignad.) Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Alfandega de Pernambuco
Edital n. 10
Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que no dia 8 do corrente as 11 horas da manhã, serão vendidas em hasta publica, a porta desta Repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 5

Marca O B & C—Uma caixa n. 19, vinda de Hamburgo no vapor Paraguassú em 25 de Maio findo, contendo 21 kilos de fichús de lã, consignada a Oliveira Bastos & Cª.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Setembro de 1895.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital
Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Fica marcado o prazo de 15 dias contados da publicação deste aos possuidores de lotes rusticos e urbanos da Colonia Suassuna, que deixaram de comparecer no dia 28 de Setembro findo, para legalisarem os seus titulos.

Recife, 1 de Outubro de 1895.
A. Urbano P. Montenegro.
Director Geral.

Edital
Revisão de pesos, balanças e medidas da Boa Vista

Faz-se publico a quem interessar que, durante o corrente mez de Outubro, se fará, na secção das Afferições, no paço da Prefeitura Municipal, desde ás 10 horas da manhã ás 3 da tarde, a revisão dos pesos, balanças e medidas, das casas de negocio da freguezia da Bôa-Vista.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife. 2 de Outubro de 1895.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. Marcos Talio dos Reis Lima, juiz de direito da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 7 do Outubro do corrente anno se ha de arrematar a quem mais der.

O sobrado n. 39 sito a rua do Amorim freguezia do Recife, medindo de frente 10 metros e 80 centimetros e de fundo 14 metros, o pavimento terreo com 5 portas de frente, sendo 1 da escada e 5 portas no interior, em sallão, com grade de ferro que dá para a rua da Moeda.

O 1.º andar com 5 janellas de frente em sallão avaliado por 8.000$000 para pagamento do que deve a Fazenda Municipal Paiva Valente & Cª.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco aos 25 de Setembro de 1895.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão subscrevi.

Marcos Talio dos Reis Lima.

O Dr. Marcos Talio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente virem, que em praça publica deste juizo do dia 7 de Outubro do corrente anno, entrará em praça pela segunda vez, com o abate de 10 0/0, o terreno murado sito a praça do Capim, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 27 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 20 centimetros, com um portão de frente e uma porta ao lado, por 2:700$, para pagamento do que deve a Fazenda Municipal os successores do desembargador Caetano José da Silva Santiago.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Setembro de 1895.

Eu José Luiz da Costa Rocha escrivão o subscrevi.

Marcos Talio dos Reis Lima.

Edital n. 36
3.ª Directoria da Secretaria da Justiça. Negocios Interiores e Instrucção publica.

Faço saber aos professores em disponibilidade que por força de decisão do Dr. Governador do Estado de 5 de Setembro de 1893, deve na fórma de art. 242 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888 remetter a esta Directoria até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para a eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Esses votos só poderão recahir em algum dos nomes abaixo nomeados de professores das cinco freguezias da Capital vindo encerrados em officios que traga o seguinte endereço — Para membro do Conselho Litterario.

RELAÇÃO DOS PROFESSORES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA.

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Benjamin Constant da Cunha Salles,
Sebastião Brandão;
Manoel Marinho Cavalcanti de Albuquerque
Felix Valois Correia.
Isidoro Marinho Cesar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Dorães.

Alfandega
EDITAL
Aforamento de terreno de Marinha na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que João Antero de Medeiros requereu aforamento do terreno de marinha sito a praia dos Milagres da cidade de Olinda com 11 metros de frente entre os terrenos de marinha na posse de José Tertuliano Clães e Florencia Thereza Maria da Conceição.

De accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarias a esta pretenção a apresentar se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se come for de direito.

Alfandega de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1895

O chefe de secção,
Manoel Leite Pereira Bastos.

DECLARAÇÕES

Companhia Santa Theresa
ASSEMBLEA GERAL
Parecer e contas

No escriptorio da companhia ao caes da Companhia Pernambucana n. 2, estão a disposição dos Srs. accionistas até o dia 13 do mez proximo vindouro, o balanço e contas, e bem assim o parecer da commissão fiscal, para que se habilitem a fazer juizo sobre o estado da mesma e poderem resolver a proposta que lhes será feita na proxima assemblêa geral.

Recife, 14 de Setembro de 1895.
O director presidente
A. Pereira Simões,

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA FERNANDES PINTO & COMP.
HOJE!
Hoje, 6 de Outubro

Dous explendidos espectaculos
UM A' TARDE E OUTRO A' NOITE

Terceira representação da celebre revista portugueza de Souza Bastos e musica do maestro Stichini

TIMTIM POR TIMTIM

Trens e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

Projecto de inscripção
Para a 14ª corrida a realisar-se no dia 13 de Outubro de 1895

1.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º Maestro.

2.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios no Hippodromo do Campo Grande contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.300 metros — Animaes de Pernambuco. Premios 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
Art. 5º Maior, Bismarck 2.º, Aventureiro, Plutão, Feniano e Furioso.

4.º PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.
Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Triumpho, Quand meme, Tudo-é, Hirondelle, Fumaça 2., Turco 2º, Pyrilampo, Piramon, Ida, Mascotte, Palhaço e Dictador.

5.º PAREO — **Impressa Pernambucana** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.
Art. 5.º— Maior e Bismarck 2º.

6.º PAREO — **Ferro Carril** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5º Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano e mais Vingador, Patcholy, Cingo, Malaio e Conquistador.

7.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a Caxangá** — 1.100 metros. = Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambucano, Ferro Carril e mais Beija Flor, Timoneiro, Ybo, Garimpeiro Toulon, Pirate, Gallet, Maestro, Piano, Talispher, Tenor 2º, Bathory, Phariseu, Seu Bem, Cajá Furado, Talicier, Malange, Prace, Petropolis, Tú Tú, Pombo Preto, Maurity, Baralho, Mascardo e Enireb.

8.º PAREO — **Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.** 950 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.
Art. 5.º=Os do pareo Hippodromo do Campo Grande, Turf Pernambuco, Impressa Pernambucana, Ferro Carril, Estrada de Ferro do Recife a Caxagá e mais Piancó, Flautim, Accionista, Mylady, Wartelou, Fausto, Divertido Limeira, Balisa, Transporte, Nilo, Saragoça, Scepticismo Lucifer, Dubline e Tiberio

9.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a São Francisco** — 1.500 metros. Animaes depuro sangue. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.
Art. 5.º Gipsy.

10.º PAREO — **Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro** — 1.800 metros. Handcap. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Maior, Banqueiro e Bismarck 2.º 58 kilos Aventureiro e Catuama 54, Feniano e Plutão 51 e os demais 50.

Observações

O proprietario que propositalmente retirar seu animal na occasião da corrida será punido pela Directoria com as pennas do art. 28 do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente na terça-feira 8 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

Não se admittem observações nas propostas, as quaes só serão acceitas vindo assignadas pelo respectivos proprietarios ou seus representantes legaes, e acompanhada da respectiva importancia, não se considerando realisados o pareos que tiverem menos de 5 animaes para correrem de 4 proprietarios differentes.

O animal que for inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas presume-se que são conhecedores das disposições do codigo de corrida e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco em 3 de Outubro de 1895.

O secretario,
B. Campos.

Prado Pernambucano
2ª convocação
ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 12 de Outubro do corrente anno, ao meio dia, no escriptorio a rua do Imperatriz n. 26. 1 andar, para fim de julgar o balanço e relatorio do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder a eleição do directorio e commissão fiscal e supplentes.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Setembro de 1895.—Servindo de secretario
C. de Abreu.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia Serraria Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os documentos exigidos pela lei das sociedades anonymas relativos ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 24 de Setembro de 1895
João Cardoso Ayres
Secretario.

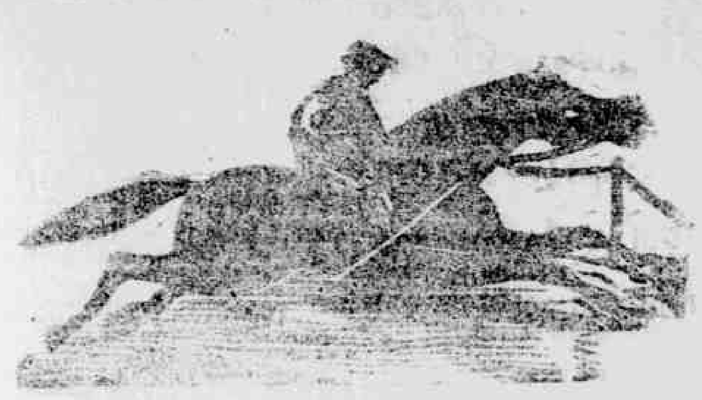
BRAZ, SILVA & C.
SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os Srs., associados a fazerem a 3.ª entrada de seu capital a razão de 30 0/0, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 7 de Setembro de 1895.
Braz, Silva & C.

ILEGIVEL

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 6 de Outubro de 1895

AVISO

Para maior regularidade nas corridas e attendendo as reclamações do publico em geral, o jogo de poules será fechado a hora marcada na pedra.

As corridas terminarão as 4 horas da tarde.

1.º Pareo — **Afogados** — 1.000 metros. — Animaes de Pernambuco. — Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vesuvio ex-Transporte	5	Russo	Pernamb.	54	Azul e ouro	J. Thomaz.
2	Djally	«	Alazão	«	«	Preto e encarnado	J. Fernandes.
3	Guianna	«	Rodado	«	«	Branco e encarnado	H. Bahia.
4	Guayanás 2.º	«	Preto	«	«	Azul e branco	C. C.
5	Logo Digo	«	Castanho	«	«	Encarnado e branco	J. Paiva.
6	Waterloo	«	Mellado	«	«	Encarnado e preto	F. A.
7	Entrebe	«	Russo pedrez	«	«	Branco e encarnado	Patricio.
8	Tiberio	«	Rodado	«	«	Rosa e preto	Coud. Cruseiro.
9	Malacy	«	Tordilho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
10	Bandolim	«	Rodado	«	«	Preto e encarnado	D. Arantes.
11	Piancó	«	Castanho	«	«	Verde e amarello	Coud. União.
12	Nilo	«	Mellado	«	«	Branco e azul	A. Proto.

2.º pareo — **S. Antonio** — 1.100 metros. — Animaes de Pernambuco. — Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Timoneiro	5	Tordilho	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
2	Ibo	«	Mellado	«	«	Amarello e preto	J. Figueiredo.
3	Pombo Preto	«	Preto	«	«	Encarnado	J. R. Cruz.
4	Pruce	«	Alazão	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Gallet	«	Mellado	«	«	Verde e rosa	J. Chavier.
6	Tenor 2.º	«	Alazão	«	«	Encarnado	J. G. Albuquerque.
7	Petropolis	«	Rodado	«	«	Branco e encarnado	J. Francisco.

3.º Pareo — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros. — Animaes de Pernambuco. — Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º, e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Furioso	5	Rodado	Pernamb.	52	Verde	M. L. M.
2	Feniano	«	«	«	«	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
3	Tudo-é	«	Mellado	«	«	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Plutão	«	Rodado	«	«	Listrado	C. Nerund'o.
5	Turco 2.º	«	Alazão	«	«	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

4.º Pareo — **Boa Vista** — 1.500 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Capital e x-Baralho	5	Castanho	Pernamb.	52	Verde	A. S. Campos.
2	Toulon	5	Rosilho	«	«	Ouro e preto	Cruz & C.
3	Tenor 2.º	5	Alazão	«	«	Encarnado	A. G. Albuquerque.
4	Lucifer	5	Rodado	«	«	Rosa e preto	Coud. Cruzeiro.
5	Accionista	5	Castanho	«	«	Encarnado e branco	L. J. Virães.
6	Djally	5	Alazão	«	«	Encarnado e preto	J. Fernandes.

5.º Pareo — **Imprensa** — 2.200 metros. — Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1º, 100$000 ao 2.º, e 50$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Baio	Pernamb.	51	Ouro e preto	M. Pimentel.
2	Patchouly	5	Russo	«	«	Branco	J. G. Ferreira.
3	Conquistador	5	Castanho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
4	Mascotte	5	«	«	«	Encarnado e branco	Coud. Mouriscana.
5	Cingo	5	Preto	«	«	Ouro	Silvestre.

6.º Pareo — **Sportman** — 1.609 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Feniano	5	Rodado	Pernamb.	52	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
2	Furioso	5	Rodado	«	«	Verde	M. L. Machado.
3	Plutão	5	Rodado	«	«	Listrado	Coud. Nerundio.
4	Ida	5	Rodado	«	50	Rosa e preto	Coud. Cruzeiro.
5	Tudo-é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

7.º Pareo — **Recife** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piano	5	Alazão	Pernamb.	52	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Bathory	5	Mellado	«	»	Xadrez	Coud. Nacional.
3	Ibo	5	«	«	»	Amarello e preto	J. Figueiredo.
4	Maestro	5	Rodado	«	»	Azul e branco	M. Ferreira.
5	Phariseu	5	Castanho	«	«	Grenat e amarello	J. Motta.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 5 de Outubro, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

AVISO

A Directora desta sociedade, resolveu adoptar para o jogo de segundo, o novo systema iniciado pela illustre Directoria do Hippodromo do Campo Grande.

A entrada para os animaes até nova ordem será pelo portão dos carros.

Na archibancada só terá ingresso quem estiver decentemente vestido.

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entradas geraes . . . . 1$000

Entrada para senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 3 de Outubro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,

C. de Abreu.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, sea esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, convido os Srs. socios a se reunirem em nossa séde no dia 6 do corrente, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de assistirem não só a promulgação da nova lei, como tambem tratar-se de negocios puramente sociaes.

Outrosim, fazendo mais sentir aos carissimos associados, que nesse dia termina o prazo do indulto, que por assembléa geral foi concedido.

Considerando-se dessa data em diante eliminados áquelles que se acharem incursos no Art. 19, parte 1ª dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 3 de Outubro de 1895.

O secretario
Gaspar Antonio dos Reis.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamados os parentes ou protectores das menores, constantes da relação infra, para, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem admittidas como educandas, visto acharem-se inscriptas no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Relação

1 Zulmira, filha de Carolina Vieira da Paixão.
2 Theresa, filha de Maria Nunes de Queiroz.
3 Amelia, filha de Rita Maria.
4 Theodora, filha d Rita Maria.
5 Maria, filha de Quiteria e Francisco.
6 Maria, filha de Philomena Josephina de Oliveira Andrade.
7 Maria, filha de Joanna Maria de Oliveira.

IRMANDADE DE N. S. do Rosario da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

A mesa regedora desta irmandade fará celebrar no domingo 6 do corrente mez a festa da sua padroeira Nossa Senhora do Rosario, com missa solemne precedida de terças, cuja solemnidade principiará as 11 horas da manhã, e a noite ás 6 1/2 Te-Deum.

Se fará ouvir na tribuna sagrada os illustres Pregadores; ao Evangelho o Revm. conego José de Oliveira Lopes, no Te-Deum o Revm. conego João Evangelista.

O professor João Polycarpo Soares Rosas, a quem foi confiada a orchestra fará executar a grande missa Santa Cruz—Credo Roce e Te-Deum.

A decoração foi confiada ao habil armador Eugenio Siqueira.

A mesa regedora convida aos irmãos á comparecerem no consistorio desta irmandade ás 10 horas da manhã e á noite, afim de paramentados assistirem os referidos actos.

Consistorio da irmandade de N. S. do Rosario, na matriz do Corpo Santo, 4 de Outubro de 1895.—O escrivão

Silino Jorge da Silveira.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 7, 8 e 9 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 651 a 700, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 5 de Outubro de 1895.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

Consulat dé Danemark

Par le présent sont invites les candidats au poste devenu vacant par la demission de L. Bron, a envoyer leurs demandes á ce sujet au ministere des affaires etrangeres a Copenhague avant le 30 Novembro prochain.

Le nouveau titulaire aura a accepter les changements que le gouvernement ou, Roi pourra apporter plus tard, tant dans létendue de ce district consulaire que dans les droits de chancelleris.

Pernambuco, 2 de Outubro de 1895.

Arthur B. Dallas
Gérant da Consulat de Danemark, int.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Devido a construcção da linha que tem de passar em frente a estação central da estrada de ferro do Recife á Caxangá, fica durante este serviço interrompido o transito de vehiculos pela rua da Victoria.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco. 6 de Outubro de 1895.

Feiippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Veneravel Confraria de S. Benedicto

De ordem do carissimo irmão presidente convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem a assembléa geral, hoje, ás 10 horas da manhã, afim de elegermos o novo thesoureiro que tem de dirigir os destinos desta corporação no anno compromissal de 1895-96, visto que o eleito deixou de acceitar o cargo.

Capitulo, 6 de Outubro de 1895.

O secretario
Augusto Braz R. do Nascimento.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO AIGVSIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante F. O. Macedo

E' esperado do sul no dia 6 do corrente, seguindo para os portos do norte no dia seguinte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New York até o dia 15 de Outubro, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Kaffir Prince

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

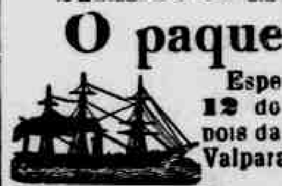
Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

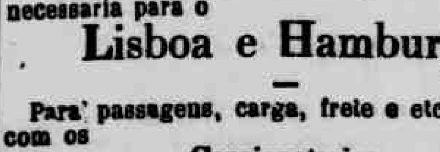
10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Guahyba



E' esperado dos portos do sul até 15 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

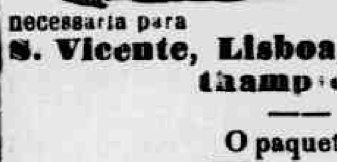
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante F. Messeroy

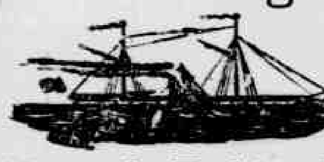


E' esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete

Tagus



E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um servicó de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York a Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

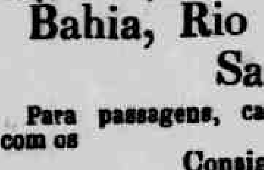
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Buenos-Ayres



E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18

1.º andar

Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA

Triumpho

Recebe carga para os portos acima a entender-se com os consignatarios

Amorim Irmãos & C.

3—RUA DO BOM JESUS—3

AVISOS DIVERSOS

VENDE-SE

Vende-se a importante casa terrea, nova, edificada em terreno proprio, com grande sitio, portão ao lado e gradiamento de ferro, com muitos commodos, sita a rua do Visconde de Goyanna n. 74, podendo ser vista a qualquer hora, a tratar á rua do Barão da Victoria n. 16

CHEGARAM

AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, nas dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda nas principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32

1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Farinha de Rosca

a 1$900 reis o kilo

Z. MELLO BISET

Rua Larga do Rosario n. 40

Olinda

Vende-se uma casa de pedra e cal á rua de S. Bento n. 8, com os seguintes commodos: 5 quartos, 2 salas e cosinha interna, com agua potavel, sendo a referida casa em terreno proprio: a tratar na rua de Hortas n. 57.

Sementes de hortaliças

Couve flor, dita maçã, dita manteiga, dita tronchuda, repolho, rabanete, nabos, alface, cenouras, chicoria, salsa; vende-se na rua do Rangel n. 25.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

Fabrica Caxias

A partir de hoje em diante os cigarros da nossa fabrica custam mais 500 reis por milheiro.

Recife, 20 de Setembro de 1895.

Aezevedo & C

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

E' para fazer fortuna

Vende-se o Rendall Hotel, na capital do Ceará: quem o pretender poderá dirigir-se por carta ao seu proprietario Silvestre Rendall. Para informações com o Sr. Antonio Soares Raposo (talho do commercio) largo da Penha n. 2.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma; na Magdalena, rua de Bemfica na casa do comendador [illegible]

Othilia Figueira Figueiroa Faria

Miguel Figueirôa Faria Sobrinho, seu pai, irmãos e tios, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do 30° dia que mandará celebrar por alma de sua mulher, nora, cunhada, sobrinha, na igreja do Amparo, em Olinda, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, e desde já ag adecem cordialmente a todos aquelles que comparecerem ao referido acto.

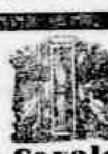
Leopoldina Amalia Alves Rodrigues

Manoel Jose Rodrigues, Laura Rodrigues Silva, Adelaide A. Alves Barbosa e seus filhos, Maria do Carmo A. Dias e seus filhos (ausentes) agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua preza a mãi, irmã e tia, e de novo convidam os mesmos para assistirem as missas do 7° dia e memento solemne que se hão de celebrar na matriz do Corpo Santo, na segunda feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Ficam por mais uma vez penhorados em signal de eterna gratidão.

✝

D. Francisca de Paula do Rego Barros

Florentino Cavalcante de Albuquerque manda celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua muito prezada comadre e amiga D. Francisca de Paula, na matriz do Cabo, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, 20° de seu fallecimento; convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já agradecido aos que comparecerem



D. Felippa Cavalcante de Albuquerque

O major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, sua mulher, filhos, genros e nora, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua prezadissima mãi, sogra e avó, D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, 1° anniversario de seu fallecimento, confessando-se gratos a todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

— Vende-se um cavallo pampa, grande e muito bonito, anda baixo a meio, proprio para sella ou carro; a tratar na praça da Concordia, armazem ns. 13 e 15.

— Vende se o predio n. 61 á rua do Padre Floriano. E' uma casa terrea com bons commodos para uma familia. Sobre o assumpto da venda e mais informações, acharão com quem tratar á rua dos Pescadores n. 29

— Precisa se de uma engommadeira, somente para roupa de senhora e crianças; a tratar caes de Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

PIANO

Vende-se um bom piano a rua de S. Gonçalo n. 29.

— AMA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar; na rua 1° de Março n. 19.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Aluga-se

A casa e sitio com muitos commodos, no largo do Monteiro n. 12, junto a estação; a tratar na Camboa do Carmo n. 16.

Bolo americano

8$000 o kilo
Z. Mello Biset, rua Larga do Rosario n. 40.

Terreno em Beberibe

Vende se um terreno na estrada do Porto da Madeira, junto a casa de D. Maria Carolina; a tratar na Estrada de João de Barros n. 33.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e dorma em casa dos patrões; na rua Larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Attenção

Quem desejar comprar um pequeno estabelecimento de molhados, bem afreguezado, proximo a esta cidade, dirija-se á rua do Padre Floriano n. 5. O motivo da venda se dirá ao comprador

ALFAIATARIA SILVA FERREIRA
Rua Barão da Victoria n. 46

Tem esplendido sortimento de casacas, colletes e claks novos, assim como outras em perfeito estado, para aluguel.

Mudança

José de Souza Lopes previne aos seus freguezes que mudou-se da rua de Luiz do Rego para Olinda, rua de Henriques Dias, onde continúa com o mesmo negocio de leite, podendo satisfazer os seus freguezes a qualquer hora.

Sobrado n. 12 á rua das Larangeiras

O abaixo assignado tendo visto no «Diario de Pernambuco» um edital levando á praça dito sobrado para pagamento de impostos á Fazenda, vem declarar que é o senhor de dito sobrado, e que nada deve de taes impostos.
Recife, 4 de Outubro de 1895
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.
O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.
Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.
Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a afineza que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Chapeos!!!

De sol avariados, um por 1$000, aproveitem a pechincha; vende-se na

Loja da Perola
Domingos Fernandes.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.
Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.
Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Mudou-se o tempo

Pedro Antunes & C., receberam uma grande remessa de bicos de todas as qualidades e bordados brancos e de cores, preços de admirar-se ver para crer, só a Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Attenção

Avisa-se ao publico que não faça transacção com o terreno d'Agua-fria, que foi propriedade do coronel Hemeterio da Silveira, porque está hypothecado aos herdeiros de D. Arcelina Campello, declarando os mesmos herdeiros que qualquer negocio que se fizer ficará nullo. 30 de Setembro de 1895.

Casa á alugar

Nos Afflictos, freguezia das Graças, aluga-se uma casa sita á rua Amelia n. 13; a tratar com o proprietario na rua do Cajú n. 1.

FERRO QUEVENNE Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

Le Sirop de Follet

O XAROPE de FOLLET extingue as dôres ou a *insomnia* occasionadas pelas NEVRALGIAS, A GOTA, AS ENXAQUECAS, O CANÇAÇO DO CEREBRO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PREOCCUPAÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSE DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proveniente de qualquer outra causa.
O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.
«É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago.» *Formulaire de Thérapeutique.*
O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de
L. FRERE, A. Champigny e C^ie^, Suc^rs^, 19, r. Jacob, Paris

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS. Lacre. TINTAS PRETAS e de cores. Colla liquida á Frio.
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS. Pães Azymos para Pharmacias. HOSTIAS Para Confeiteiros
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em Paris.— Em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^a^

XAROPE PHENICADO DO D^r^ DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO D^r^ DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos Tubos LEVASSEUR

Ph^ie^ ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: C^a^ de Drogas e Productos Chimicos

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a* **unica** *empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA
VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.
CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

AGUA Mineral natural Purgativa **RUBINAT** Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO. NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. Vende-se em todas as Pharmacias. Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Pariz.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?
Eu lhe digo: ha muitos annos que compro num armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.
Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;
E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.
Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.
Olhe é o antigo armazem de
Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Sei onde é, compadre.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.
Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Pão Centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar este pão todas as terças e sextas feiras. Rua Larga do Rosario n. 40.

Cravos

Quem precisar de cravos para bouquet, póde procurar na praça da Independencia, na loja de Chapelaria Chiq ns. 23 e 25.

Molestias da pelle
ELIXIR DEPURATIVO Do D^r^ CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DE HOSPITAL DE SAO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece. Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:
Dartros. Eczema. Herpes. Escrofulas. — Pityriasis. Prurido. Ulcéraçoes. Psoriasis.
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecçoes venereas.
Deposito PARIS, 8, rue Vivienne *e em todas as pharmacias.*

PASTILHAS PEITORAES
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA de GRIMAULT & C^ia^, Ph^cos^ em Paris
Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:
Tosse, Defluxos, Catarrhos, — Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão, Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.
PARIS, 8, RUE VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Vende-se

A taverna Flor de Sant'Anna

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia: a tratar na estrada do Madeiro, travessa do Oliveira, sitio denominado S[illegible], das 6 as 8 horas da manhã ou das 5 as tarde em diante.

Roscas especiaes
5-100 réis
Z. Mello Biset
RUA LARGA DO ROSARIO N. 40

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.
Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.
Parabens pelo resultado obtido.
Manoel Francisco de Barros Rego.

Chegaram !!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola
Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

PARA THEATRO

Chegaram
Lindas capotas prra Senhoras e grande sortimento de blusas de seda e phantasia
Notre Dame de Pariz
Rua do Cabugá 1 A

Arraial

Aluga-se por festa uma optima casa com sitio na linha ferrea, está caiada e pintada de novo: informações na taverna do Lino em Mangabeira de Cima, ou no Recife, rua do Crespo n. 7.

Traves

Vende-se na rua do Vigario n. 7, armazem, um carregamento de traves de 60 a 30 palmos, chegadas de S. Miguel.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:
Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Ao publico

O abaixo assignado declara ao commercio que vendera ao Sr. Barros & C. a sua pastelaria á rua Barão da Victoria n. 4 A, livre e desembaraçada de qualquer onus
Recife, 3 de Outubro de 1895.
Candido Reis.

Mme. Pigeon

De volta de sua viagem á Europa previne a todos os seus clientes que abrirá brevemente a sua officina de costura.

Roubaram hontem

No mercado a uma senhora a carteira com 93$000, sendo uma socia de menos que se. Foram na do compartimento de farinha até o compartimento de louça, lado do sul, e por caridade pede dita senhora ao respectivo subdelegado e aos empregados do mercado de cogitarem a respeito, e do que resultar communicar ao Sr. porteiro do mesmo mercado. A dita senhora gratificará a quem o exigir e ficará agradecida a todos.

Briza dos Mares

Valsa nova para piano
Composição de
D. MARIA LYDIA DE OLIVEIRA E SILVA
O pequeno numero de exemplares desta mimosa valsa acha-se á venda na
Loja do Paiva
Rua Barão da Victoria numero 13.

DELICADO — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E DURADOIRO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

POUR LE 6 OCTOBRE
Restaurant Louis Defrance
24 Rue au Commerce 24
LINGUATA

Menu de la table-d'hote
a 6 horas da tarde

Potage consommé Tapioca.
Timbade á la Royal.
Suprême de sioba á la Joinville.
Filet de Bœf á la Vichy.
Milanaise de Pré-Salé au Macaroni Italiennie.
Chapons rôti—Salade.
Pannequets Méringués.
Fromage—Fruits—Dessert.

Vassouras de Timbó

Vende José Alves da Silva Mata, em grosso e a retalho, á rua Domingos Theotonio n. 2, antiga das Calçadas.

Serralheiro e torneiro

Precisa-se de um artista serralheiro e torneiro para a fabrica de polvora da Pontesinha: a tratar na rua do Commercio n. 6 (Lingueta) pavimento terreo.

Optima morada

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó, em Afogados, reconstruida de proximo, tendo 4 quartos, 3 salas, corredor independente, cosinha fóra, banheiro, quintal grande com diversas fructeiras e um excellente parreiral, portão no fundo do quintal e grande telheiro proprio para guardar carros. Tem tambem uma pequena casa contigua ao mencionado portão, a qual presta-se para commodos de criados.
Alem de todos estes predicados nota-se que a rua do Motocolombó é uma das melhores de Afogados, não só por ser a mais transitavel como porque nella passam em abundancia as melhores fructas e peixes vindo de Venda Grande, Prazeres e Boa Viagem, pelo que são os moradores da rua de Motocolombó os unicos a proverem-se em primeiro logar.
A par de tudo isto existe a vantagem de ter muito proxima a estação da linha ferrea de S. Francisco e a da Ferro-Carril, pelo que offerece uma excellente morada, principalmente mediante um modico aluguel: a tratar no Bazar de Afogados, no pateo da Paz.

Vende-se

Duas deligencias novas e arreiadas, para cinco pessoas, podendo levar mais; a tratar na rua da Concordia n. 133, cocheira de José Valete.

REMEDIOS QUE CURAM SEM DIETA
NEM MODIFICAÇAO DE COSTUMES

Marca registrada E PRIVILEGIADA Do pharmaceutico E. M. de Hollanda — RIO DE JANEIRO — 12—Rua do Visconde do Rio Branco—12 — Laboratorio Central

ESPECIFICOS DE
Eugenio Marques de Hollanda

Salsa, caroba e manacá—Cura todas as molestias da pelle, rheumatismos agudos ou chronicos, todas as affecções de origem syphilitica, escrofulas, ulceras, bobas, darthros e impigens.
Pilulas de velamina—Com baetm prisões do ventre, as enchaquecas e são depurativas e reguladoras.
Elixir de imberibina—Restabelece o dyspepticos, facilita as digestões e promove defecação.
Vinho de annaz ferruginoso e quinado—Para os chloro-anemicos, debela a poemya intertropical, reconstitue os hydropicos, beribericos e convalescentes.
Xarope de flor de arueira e mutamba—Muito recommendado na bronchite, na hemoptise e nas tosses agudas ou chronicas, na influenza e asthma.
Xarope de mulungú e flores de larangeiras—Contra insomnias, nevrose cardiaca, hysterismos, colicas hepaticas, tosses nervosas, asthma, coqueluche e convulsões das crianças.
Vinho de cacáo, peptona e lacto phosphato de cal, quinado Contra o rachitismo das crianças, desenvolvendo-as, reanimando o organismo; faz recuperar as forças perdidas por molestias prolongadas e anemia.
Estes e outros preparados do illustre chimico continuam a ser fabricados somente no seu afamado Laboratorio á rua Visconde do Rio Branco, n. 12. Capital Federal.
Cuidado com as imitações
Vendem-se nas Pharmacias e Drogarias deste Estado e no Deposito geral ao Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1.° andar. Escriptorio José de Musumbo.

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANCA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS.— Gota, Areias, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.
Depositos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Salsa Caroba e Cabacinho iodorado
DE
F. Athelano

Approvado pela Illustre Inspectoria de Hygiene Publica

O mais energico dos depurativos reconhecidos, aconselhados e prescriptos no tratamento dos males que tem sua origem na impureza do sangue, não só pela efficacia incontestavel dos vegetaes que n'ella encerra, como pela juncção do Iodureto de Potassio, unico agente therapeutico capaz de neutralisar e expellir do sangue o principio impuro, tendo a grande vantagem de não alterar as funcções digestivas. Este poderoso medicamento produz cura admiravel nas molestias seguintes: Erysipella, cancro, bubons, ulcera, goma, dartros em geral e rheumatismo. Quanto ao modo de usar e á dieta consulta-se ao prospecto.

ELIXIR SEDATIVO DE CABEÇA DE NEGRO
Approvado pela illustre Inspectoria de Hygiene Publica
Preparado de F. Athelano

Não sendo este medicamento novo, que o publico desconheça sua virtude therapeutica, não precisamos mais commentarios na explicação de sua propriedade medicinal; apenas nos restringimos a declarar que a sua preparação é de uma formula especial adoptada pelo seu autor.

Elixir ante-rheumatico de cantnana
FLORA BRAZILEIRA
Preparado de Francisco Attrelano
Approvado pela Illustre inspectoria de Hygiene Publica

E' um novo agente medicinal de uma força dupla para o curativo de todos os males que infeccionam o sangue, e que se tornem rebeldes a applicações de outros medicamentos, como seja: Rheumatismo syphilitico, articular agudo ou chronico, muscular gotoso, ulceração da larynge, etc.

Todos estes medicamentos se preparam na Pharmaria Athelano, cidade do Limoeiro, rua da Matriz n. 83.

DEPOSITO RECIFE

Drogaria Guimarães Braga & C., rua Marquez de Olinda n. 60. Vende-se em todas as pharmacias.

Temos em nosso poder attestados comprobatorios da efficacia d'este medicamento, os quaes opportunamente publicaremos.

LOJA DO POVO
19 — Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 3$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com lstras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com flos de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta e reposteiro, fazenda de 1$200 o covado por 700 rs. (E' barato!)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e colarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crocket para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na
LOJA DO POVO
19—RUA 1° DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Chegaram os cortes de lã e seda, creponè, alta novidade, sedas brancas, pretas e de cores lisas e lavradas, espartilhos, qualidades muito conhecido de todos de ns. 40 até 80.

RUA DO CABUGA'
N. 1 A

AVE DO PARAIZO
51 — Rua da Imperatriz — 51

Os proprietarios deste novo e importante armazem de fazendas finas e modas, convidam ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. a fazerem uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão agrado e sinceridade a par de um esplendido sortimento de fazendas de gosto como sejam:

SEDAS - FIANCE'E, CHAUGENT, GALA'TA, TULLES, SARAH BERNHARDT,
CHIFONIERS, CREPE. SOIE, OTTOMANE, PARISIENSE,
PONGE'E F POUTILLE'
BENGALINES, JAPÃO E MARVILHEUSE
LINDISSIMAS SEDAS LAVRADAS
GORGORÕES, SURAHS, SETINS E TAFETA'S,

Um enorme sortimento de tecidos, phantazia em lã, crepon broché, cachemiras, granadines, louise e tuller.

Fazendas de phantazia o que ha de mais chic.

Alsacianas, crepolinas, chifonets turcos, musselinas e chifon brodé.

Ricas saias de seda, capellas para noivas, espartilhos, colchas, fichús, sahida de theatro, lenços de seda, cortinados para janella e cama, esteiras, tapetes e capachos,

Um colossal sortimento de madapolões finissimos por preços baratissimos qu se obtem dando um passeio

A
AVE DO PARAIZO
ALBERTO CARDOSO & C

FUNDIÇAO DO BOWMAN
e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52
RAULIVEIRA

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44--RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas tundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez recentimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara.

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo c estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS
PREÇOS RASOAVEIS
PROPRIEDADE DE
N. GRUNBERG

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GA RCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

FOLHETIM 54

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O PASSADO

CAPITULO XII

OS INNOCENTES

(Continuação)

— Que especie de trabalhos?...

— Tudo!

— O que, tudo?... Especifique!

— Por exemplo, as mudanças...

— Em summa, os senhores não podem, nem um nem outro, desde que sahiram, justificar-se por um trabalho regular.

— Depois que sahimos? repetio Grosbouleau, olhando para o companheiro como um ponto de interrogação.

— Sahimos de onde! disse Lalongueur da mesma fórma.

— Não teem nem livrete, nem certificado attestando que teem um emprego, um trabalho regular, que lhes dê um salario sufficiente para viver.

— Senhor, eu sou um bohemio, e não córo de o dizer: vivo dia a dia... Amanhã a Deus pertence!

— Amanhã a Deus pertence! repetio Lalongueur, que achou nobre a phrase.

O agente olhou um momento para os dous patifes, e continuou:

— Sabem o motivo por que foram presos?

— Eu! ignoro, senhor! respondeu Grosbouleau, com um ar digno; cousa alguma na vinha póde tornar necessaria uma tal medida.

— Nós não temos opinião fixa a respeito de politica; estamos sempre do lado da familia reinante... Isso posso affiançar-lhe... Se o governo mudar, nós estaremos com o que vier...

O agente fixou os olhos em Lalongueur que interrompeu logo a sua profissão de fé, e disse:

— Deixemo-nos de tolices. Estão aqui accusados de terem tomado parte no roubo da ilha da Grande-Jatte.

— Nós ladrões! exclamaram os dous amigos, chegando-se um para o outro.

Nunca um homem honrado calumniado protestou com um grito mais natural; o tom de voz, os modos, os gestos dos dous miseraveis foram taes, que o agente levantou a cabeça para se certificar se não se teria enganado, Grosbouleau continuou:

— Ladrões! nós! E' assim; quando uma pessoa começa a levantar a cabeça, ha sempre á roda invejosos que a calumniam.

— Aqui está o que succede quando a gente trata da sua vida! disse Lalongueur.

— Eugenio Merlandier, de sociedade com Poulard, roubou de noite uma casa, na ilha da Grande-Jatte.

— E' falso! protestou Lalongueur.

— Fazendo parte de uma quadrilha, cujo chefe era Losemond, roubaram essa casa e levaram os objectos roubados em dous barcos.

— Oh! senhor, não continue! enganaram-no; misturaram a verdade com a mentira.

— Então expliquem-se.

— Aqui está como foi, disse Grosbouleau; á nossa casa da travessa Peléc veio um homem que se chama Losemond; veio procurar-nos, e disse que queria fazer a mudança da sua pequena casa de campo. Ajustámos com elle o trabalho por dous luizes, e á noite fizemos-lhe a mudança. Esta é a verdade.

— A verdade inteira.

— A verdade é esta: faziam parte de uma quadrilha de dez individuos, commandada por Losemond. Ha dous annos que assaltam todas as casas de campo dos arredores de Pariz.

Vendem os objectos a um homem chamado Lanone; as roupas a uma mulher chamada Chaineau.

A policia segue-os em todas as suas emprezas.

Na ilha da Grande-Jatte foram ajudados por Clara Boitard, por alcunha a Petite.

Quem os dirigia era Losemont: entraram n'uma casa deshabitada, por meio de assalto e arrombamento, de noite.

— Ainda era dia! exclamou com vivacidade Lalongueur, sem reparar.

Com os punhos fechados, Grosbouleau olhou para Lalongueur.

O agente disse logo:

— Já vê que acaba de se trahir.

— Não, senhor! eu digo que, quando fizemos a mudança, não era noite. O Sr. barão de Losemond, pois chama-se Losemond, enganou-nos... Em quem ha de a gente fiar-se? meu Deus! se os fidalgos enganam os pobres!... O barão tinha-se esquecido da chave. Na ilha de Jatte como se havia de arranjar um serralheiro? Saltámos o muro. Pelo meu sangue lhe juro, as nossas intenções eram honradas, iamos para trabalhar.

— Alto lá! com quem julgam os senhores que estão fallando? disse o agente.

Grosbouleau tomou outra vez a palavra:

— Senhor, disse elle, ha uma cousa em que nós não pensamos. Talvez que Losemond, como o senhor lhe chama, fosse um malandro muito habil. Disse comsigo: Aqui estão dous ingenuos, farei delles o que quizer; enganou-nos, contou-nos a historia de uma casa de campo, de onde queria mudar-se, e levou-nos a uma casa que não era delle, e desse modo, em vez de fazermos uma mudança, fizemos um roubo. Mas não era essa a nossa tenção. E' isto que lhe digo, somos trabalhadores e não ladrões.

— Graças a Deus! accrescentou Lalongueur, podem tomar-se informações no nosso bairro e de pessoas que nos conhecem.

— Foi isso que se fez.

— Ah! exclamaram os dous socios, com uma careta que indicava a pouca confiança que tinham nesta investigação.

— E' preciso acabarmos com isto, disse o agente; persistem em negar a parte que tomaram no roubo, com assalto e arrombamento, de noite, n'uma casa da ilha da Grande Jatte?

— Nego!

— Bem. Então terão de justificar a proveniencia dos objectos vendidos ao Sr. Lenone.

— Demonio! disse baixo Grosbouleau; o velho deixou-se apanhar.

Lalongueur, muito atrapalhado, olhava para o amigo, que disse:

— Nós fizemos a mudança de uma casa da ilha. O barão devia vir ter comnesco para nos pagar; como não veio, vime-nos obrigados a vender os objectos.

— Pagaram-se do seu trabalho muito bem; receberam quinhentos francos.

— Ah! mas nós é que somos cuidadosos.

— Emfim, os senhores mudaram os objectos, apropriaram-se delles. O tribunal apreciara o valor das suas declarações. Vamos acabar com isto.

O agente tocou a campainha e o carcereiro entrou seguido por dous dos seus collegas.

Levaram os dous cumplices. A um signal do agente foram separados.

Alguns minutos depois, Grosbouleau era de novo trazido ao pé do agente, que lhe disse:

— Merlandier, mandei-o vir aqui, porque me parece que não é tolo. A sós espero que ha de abandonar esse systema ridiculo que sustenta. Ainda não foi entregue á justiça. E' a mim que pertence decidir da sua sorte, e se, como creio, for esperto, póde ser que fiquem esquecidas as causas que o trouxeram cá.

Com os olhos arregalados, a bocca aberta, Grosbouleau olhava para o agente sem saber onde elle queria chegar.

— Não comprehendo nada, disse elle.

— E' um finorio, e vai já entender. Eu estou convencido, que assim como o senhor disse, o culpado, o verdadeiro culpado, é Losemond.

Eu estou convencido disso, mas é necessario satisfazer a justiça, é preciso apanharmos esse homem; é necessario que um dos mais antigos da quadrilha, sabendo-lhe dos costumes, conhecendo os sitios que elle frequenta, e ao corrente das suas relações, se dedique a procural-o comnosco. Comprehendeu agora?

Grosbouleau sorrio-se, abanou a cabeça e disse:

— Parece-me que sim.

— Conhece alguem a quem possamos dirigir-nos?

— Creio que sim, respondeu outra vez Grosbouleau. Conheço uma pessoa que disse muitas vezes comsigo: no dia em que eu puder fazer-lhe uma partida, não deixarei de lh'a fazer. Conheço uma pessoa que gosta tanto delle como de um pontapé; e não pediria por isso senão liberdade para o procurar.

— Muito bem. Vou tornar a leval-o para a sua cellula. Pense bem na nossa conversa. Fecharemos os olhos a muitas cousas; se a pessoa de quem fallamos quizer dedicar-se, cumprir o seu dever, esta noite virão buscal-o; hão de dar-lhe um papel com indicações sobre o que tem a fazer.

— Bem, senhor.

Desta vez Grosbouleau cumprimentou, fez uma mesura.

O carcereiro que o tinha trazido, em vez de o tornar a levar para a cellula, conduzio-o para o cartorio, onde, depois de meia hora de espera, lhe foram entregar uma carta.

Abrio e leu:

« Todos os dias ás seis horas mandar entregar um relatorio escripto, das pesquisas feitas durante o dia, em casa do Sr. Rehtin, á esquina da rua Menilmontant para a rua Folie-Méricourt. Ao entregar o relatorio, receberá todos os dias quatro francos. »

Grosbouleau não cabia em si de contente. O carcereiro tinha aberto a porta, e disse-lhe:

— Eugenio Merlandier está livre.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42

MUTILADO